



DALA KEZEN VIEIRA HARDMAN LEITE

**Sociodrama um desafio no ensino- aprendizagem com
alunos do curso de graduação da Medicina Veterinária**

Monografia

Medicina PUC-Rio
Curso de Pós-Graduação *Lato sensu*
Especialização em Formação Docente em Medicina e Ciências da Saúde:
Novas Metodologia

Orientador: Prof. Jorge Calmon de Almeida Biolchini

Rio de Janeiro
Outubro 2016



**DEPARTAMENTO DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Curso de Especialização em Formação docente em Medicina e
Ciências da Saúde: Novas metodologias

**Sociodrama um desafio no ensino- aprendizagem com
alunos do curso de graduação da Medicina Veterinária**

Dala Kezen Vieira Hardman Leite
Orientador: Prof. Jorge Calmon de Almeida Biolchi

Dala Kezen Vieira Hardman Leite

Sociodrama um desafio no ensino- aprendizagem com
alunos do curso de graduação da Medicina Veterinária

MONOGRAFIA

Monografia apresentada ao Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde da PUC-RIO, como requisito
parcial para conclusão do curso de Especialização
em Formação docente em Medicina e Ciências da
Saúde: Novas Metodologias

Orientador: Prof. Jorge Calmon de Almeida Biolchini

Rio de Janeiro
Outubro 2016

VIEIRA, Dala KezenHardman Leite

Sociodrama um desafio no ensino- aprendizagem com
alunos do curso de graduação da Medicina Veterinária/
Dala Kezen Vieira Hardman Leite – Rio de Janeiro, 2016

73f

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (Formação
Docente em Medicina e Ciências da Saúde: Novas Metodologias)
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2016
Orientador: Profº Jorge Calmon de Almeida Biolchini
Bibliografia: 67f

1. Sociodrama 2 Aprendizagem Ativa 3 Competência

**“Educação é crescer. E crescer é viver. Educação é assim, vida no sentido
mais autêntico da palavra”
Anísio Teixeira**

AGRADECIMENTOS

Ao Profº Jorge que com sua coragem, perseverança, inovação viabilizou esse curso único de Metodologia de Aprendizagem Ativa. Agradeço infinitamente e me sinto honrada por participar desse curso. E a plenitude...

Ao Centro Universitário Serra dos Órgãos, principalmente ao meu amigo e coordenador André Vianna pelo apoio, incentivo e por acreditar em mudanças. Aos alunos que receberam esse desafio com afinco, dedicação e carinho.

Meu marido que sempre está ao meu lado me incentiva, me admira e é minha luz. Meu ponto de equilíbrio nos diversos momentos da vida. Mais uma etapa e sempre com paciência, dedicação e colaboração nesse trabalho.

Aos meus filhos Amandinha e Hique. A futura engenheira de Nanotecnologia que me apóia, admira e incentiva. E ao filhote querido Hique que nas segundas-feiras sempre me recebeu com um abraço e um sorriso. Gestos mais que palavras...

À minha maninha do coração Rita Azevedo que me deu o caminho desse curso e que nos permitiu estudar juntas novamente e por acreditar em uma educação diferenciada. Sem você não teria me apaixonado pelas novas metodologias.

A todos os colegas da turma que me receberam com o maior carinho, atenção e profissionalismo. E hoje viraram mais que amigos.

À Coordenadora Administrativa Solange Freire que sempre esteve e está presente com tenacidade, carinho e profissionalismo.

À minha mãe, que me ensinou a trilhar o caminho dos estudos. À minha mainha Jane Kezen que me inspirou a pesquisa. Ao meu irmão Mário que acreditou em mim, incansável e que colaborou nesse estudo. Renata profissional e amiga.

RESUMO

Nas últimas décadas, vários estudos sobre métodos de ensino-aprendizagem tem atraído e motivado os discentes e docentes. O Psicodrama e o Sociodrama são procedimentos sistematizados que utilizam recursos dramáticos com finalidades psicoterápicas ou pedagógicas, desenvolvido pelo Jacob Levy Moreno. Esse estudo teve como objetivos apresentar uma nova forma de transmitir o conhecimento (Metodologia de Aprendizagem Ativa) e comparar com o método Tradicional, além de avaliar as competências Promotora, Colaboradora, Comunicadora e Estudiosa. O presente estudo foi realizado com 84 ingressantes do curso de graduação da Medicina Veterinária - UNIFESO, disciplina de Fisiologia Animal. A integração dos participantes na escolha dos temas de infertilidade, tipos de metodologias, divisão dos grupos, apresentações dos trabalhos e preenchimento de questionário sobre cada apresentação foram realizadas em cinco etapas. Na avaliação dos alunos em relação ao trabalho em equipe (competência Colaboradora) de todos os grupos da Metodologia do Sociodrama a sua maioria foi pontuada como ótimo (53,74%), e na metodologia Tradicional encontramos um percentual de ótimo em 32,30%. Enquanto na metodologia Tradicional a classificação regular e ruim demonstrou um percentual alto. Quanto ao papel do aluno como médico-veterinário o sentimento (competência Promotora) que mais prevaleceu no Sociodrama foi o de confiança, já no Tradicional foram confiança e indiferença. A predominância dos sentimentos no papel do proprietário/ tratador foi de tristeza, sofrimento, confiança e dificuldade no Sociodrama e indiferença no Tradicional. Em todos os trabalhos apresentados do Sociodrama e do Tradicional os sentimentos mais relevantes encontrados foram respectivamente, aprendizado (64,22% a 58,48%), humanização (45,38% a 16,14%), motivação (21,92% a 11,54%), surpresa (18,86% a 10,00%), entusiasmo (15,78% a 6,92%), curiosidade (15,74% a 15,40%), indiferença (10,38% a 16,52%), tédio (4,22% a 13,46%), alegria (5,38% a 4,60%). Conclui-se que o Sociodrama confirmou a essência da metodologia, no qual a aprendizagem, qualidade do trabalho em equipe e a motivação superaram o método Tradicional. A técnica de representar, sinalizar e verbalizar sentimentos como tristeza, sofrimento, angústia, impotência, dificuldade e confiança possibilitou a transmissão de forma mais enriquecedora o prognóstico de infertilidade. A metodologia do Sociodrama é uma importante e promissora ferramenta na educação de alunos de graduação na Medicina Veterinária e nas áreas de Saúde.

palavras chaves: Sociodrama; Metodologia Aprendizagem Ativa; competência.

ABSTRACT

In the last few decades, several studies on teaching and learning methods have attracted and motivated both students and teachers. Psychodrama and Sociodrama are systemized procedures that use dramatic resources with psychotherapeutic or educational purposes, developed by Jacob Levy Moreno. This study aimed to present a new way of transmitting knowledge (Active Learning Methodology), comparing with the traditional method, in addition to evaluating Promotion, Collaboration, Communication and Study skills. This study was conducted with 84 undergraduate course freshmen of Veterinary Medicine - UNIFESO, discipline of Animal Physiology. The integration of the participants in the choice of infertility issues, types of methodologies, division of groups, presentations of the work and filling out the questionnaire for each presentation were done in five steps. In the assessment of students in relation to teamwork (Collaboration competency) of all Social drama methodology groups the majority was rated as excellent (53.74%), while those groups using the Traditional methodology only 32.30% were rate as excellent. It is also important to highlight that, of the groups using the traditional methodology, a regular or bad rating showed a high percentage. While assessing the role of the student as a veterinary surgeon the feeling (Promotion competency) that most prevailed was confidence for those using the Sociodrama methodology, while for those using the traditional methodology the feelings that appeared the most were confidence and indifference. The predominance of feelings in the role of owner / handler was sadness, suffering, confidence and difficulty in Sociodrama and indifference in the Traditional. In all the works presented Sociodrama and Traditional the most important feelings were found respectively learning (64.22% to 58.48%), humanization (45.38% to 16.14%), motivation (21.92% to 11.54%), surprise (18.86% a 10.00%), enthusiasm (15.78% to 6.92%), curiosity (15.74% a15.40%), indifference (10.38% to 16.52%), boredom (4.22% to 13.46%), joy (5.38% to 4.60%). We conclude that the Sociodrama confirmed the essence of the methodology in which learning, work quality and staff motivation overcame the traditional method. The technique of representing, indicating and verbalizing feelings such as sadness, grief, anguish, impotence, difficulty and trust enabled the transmission of the prognosis of infertility in a more enriching way. The methodology of Sociodrama is an important and promising tool for undergraduate student education in Veterinary Medicine and in Health.

Keywords: Sociodrama; Methodology Active learning; competency.

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

MATERIAL E METODOS

Figura 1 –Arrumação da sala em círculo socrático no curso de Medicina Veterinária.....	33
Figura 2 - Apresentação metodologia Sociodrama- Endometrite na égua	33
Figura 3 - Apresentação metodologia Sociodrama - Brucelose na porca	34
Figura 4- Apresentação metodologia Tradicional - Brucelose na porca	34
Figura 5 - Apresentação metodologia Sociodrama - Piometra na gata	35
Figura 6- Apresentação metodologia Sociodrama - Piometra na cadela	35
Figura 7 - Equipe dos alunos do Sociodrama da égua com os docentes	36
Figura 8 – Dados computados no google forms	73

RESULTADOS

Gráfico 1: Porcentagem de tipos de Metodologias utilizadas.....	38
Gráfico 2: Porcentagem da avaliação do trabalho em equipe - Piometra - Cadela.....	39
Gráfico 3: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Cadela Piometra.....	40
Gráfico 4: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do proprietário - Cadela Piometra.....	41
Gráfico 5: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Cadela Piometra.....	42

Gráfico 6: Porcentagem na avaliação do trabalho em equipe-Gata Piometra..	43
Gráfico 7: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Gata Piometra.....	44
Gráfico 8: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do proprietário - Gata Piometra.....	45
Gráfico 9: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Gata Piometra.....	46
Gráfico 10: Porcentagem na avaliação do trabalho em equipe - Porca Brucelose.....	47
Gráfico 11: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Porca Brucelose.....	48
Gráfico 12: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do tratador - Porca Brucelose.....	49
Gráfico 13: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Porca Brucelose.....	50
Gráfico 14: Porcentagem na avaliação do trabalho em equipe - Égua Endometrite.....	51
Gráfico 15: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Égua Endometrite.....	52
Gráfico 16: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do tratador - Égua Endometrite	53
Gráfico 17: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Égua Endometrite.....	54
Gráfico 18: Porcentagem da avaliação do trabalho em equipe – Vaca Cisto Folicular.....	55
Gráfico 19: Porcentagem dos sentimento dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico – Vaca Cisto Folicular.....	56
Gráfico 20: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) - papel do tratador - Vaca Cisto Folicular.....	57

Gráfico 21: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Vaca Cisto Folicular.....	58
Gráfico 22: Comparação dos resultados da avaliação em geral em equipe dos Métodos Sociodrama e Tradicional e Tradicional	59
Tabela 1: Sentimentos mais relevantes - Sociodrama x Tradicional.....	60
Gráfico 23: Competência Promotora:sentimentos mais relevantes da Metodologia Sociodrama x Tradicional	61

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
3.1 EDUCAÇÃO.....	17
3.2 COMPETÊNCIAS	18
3.2.1 Promotora/humanizadora.....	18
3.2.2 Comunicadora.....	19
3.2.3 Colaboradora.....	19
3.2.4 Estudiosa.....	19
3.2.5 Técnica.....	20
3.2.6 Ética.....	20
3.2.7 Gestora.....	20
3.3 METODOLOGIA APRENDIZAGEM ATIVA	22
4 MATERIAIS E MÉTODOS.....	31
4.1 Metodologia	31
4.2 Análise Estatística	37
5 RESULTADOS	38
6 DISCUSSÃO	62
7 CONCLUSÕES	65
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67
ANEXOS	70

1 INTRODUÇÃO

Muitas vezes, as instituições de ensino superior e, por sua vez, os professores questionam-se sobre como proceder para melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus estudantes. O ensino superior hoje, contrariamente a algumas décadas atrás, frequentado por estudantes de diversas origens sociais, e alunos bem mais heterogêneos em termos das suas trajetórias educativas, habilidades cognitivas, bases de conhecimento, expectativas e motivações. Por outro lado, falando-se na autonomia acadêmica dos alunos podemos afirmar que a maioria dos alunos chega à universidade com fracas competências para auto-regular o seu estudo de forma eficaz. A capacidade de gerar pensamentos, sentimentos e condutas por parte do estudante tem sido cada vez mais difícil de se encontrar. (ALMEIDA, 2007; ZIMMERMAN, 2002; ALMEIDA et al., 2009, ROSA e SIMÕES, 2013)

Os jovens hoje em dia possuem uma grande variedade de atrativos como por exemplo as redes sociais e internet. A tecnologia está a disposição dos mesmos a todo momento e com mudanças muito rápidas. Apesar de ser fonte de informações quase imediatas esses atrativos contribuem para que o aluno se disperse facilmente na sala de aula. Contudo, é preciso inovar para que o mesmo tenha uma maior motivação, interesse e seja capaz de estudar, refletir e mesmo criticar os diversos temas abordados em um curso de graduação.

A palavra didática (do grego *didaskein*) pode ser definida como arte ou técnica de ensinar. O vocábulo referido é um adjetivo derivado do verbo *didásk*, que indica a realização lenta através do tempo, própria do processo de instruir. Erudito *didascalía* (Hugo de San Victor, século XII), De *displinis* (Juan Luís Vives, século XVI) e *Aporiam didacti principio* (Wolfgang Racke) são os primeiros tratados sistemáticos sobre ensino.

O marco no processo de sistematização da didática, contudo é a *Didactica Magna*, escrita em 1638 pelo tcheco Jan Amós Comenius (1592-1670). Comenius viveu num dos períodos mais conturbados da Europa, com longas e contínuas guerras religiosas: a transição da Idade Média para a Idade Moderna. Os profundos sofrimentos pelos quais passou levaram Comenius a buscar alternativas para educar melhor o ser humano e assim, possibilitar-lhe uma vida mais digna. Para ele educar era o caminho para criar um ser humano e uma sociedade melhor. (LIBÂNEO, 1994)

É fundamental pensar na didática além de uma simples modernização nas formas de ensinar e aprender. O desafio não consiste somente no nascimento ou criação de novos processos de ensino, ou em uma forma de simplificar o trabalho do educador e a aprendizagem do estudante. Muito além disso, a didática tem como responsabilidade buscar práticas pedagógicas que promovam um ensino efetivamente eficiente, com significado e sentido para os aprendizes, e que colaborem para a transformação social.

Nas últimas décadas, vários estudos sobre métodos de ensino-aprendizagem que atraem e motivam os alunos têm sido estudados e desenvolvidos. Atualmente, a preocupação com a competência promotora (humanizadora) em relação ao médico-paciente, médico-veterinário-paciente, e outros profissionais da saúde tem aumentando bastante e preocupando os docentes. Todas as estratégias educacionais convergem para alguns elementos comuns: o uso de metodologias ativas, centradas nos participantes, e o trabalho em pequenos grupos, em busca de reflexão e elaboração de competências para lidar com os diferentes tipos de pacientes e de personalidades vêm sendo estudadas.

Dentre essas metodologias ativas, podemos destacar duas como o Psicodrama e Sociodrama. Este formulado no início do século XX por Jacob Levy Moreno, propondo uma intencionalidade na cena: como dar fluência à espontaneidade na atividade, recompor experiências vivenciadas por um sujeito ou grupo, criando novos conceitos para o desenvolvimento de diferentes papéis

sociais. Através da contextualização da problemática, do encontro, do olhar do outro, do olhar sobre si mesmo. Desta maneira ele acreditava que as pessoas estavam transformando seus papéis, dando-lhes nova visibilidade, podendo desempenhá-los mais adequadamente às necessidades contextuais.

Para Moreno, a teoria dos papéis é um dos construtos fundamentais do Psicodrama. Na sua concepção de desenvolvimento bio-psico-social, o bebê nasce de uma matriz de identidade, ou seja, numa família ou ambiente e já começa a desempenhar papéis fisiológicos, psicossomáticos, culturais e imaginários que são psicodramáticos. A mãe, é o primeiro contato que estimula o papel da criança na sociedade. Os papéis se transformarão por toda sua vida. A doença seria uma inadequação no desempenho desses papéis.

Atualmente, já se sabe que quando nascemos herdamos nossas ideologias, nossa forma de pensar e agir. Na sociedade atual, onde as informações são quase instantâneas, a família e a escola possuem um papel fundamental na construção de um ser e seus descendentes. Daí a importância da educação.

A Aprendizagem Ativa é uma ferramenta sensacional para estimular o ensino, já que aprendizagem está cada vez mais escassa. Além de estimular a integração entre os discentes, aumenta a curiosidade e a motivação do aluno. Assim, casos clínicos são narrados, de uma forma mais dinâmica e diferente, fazendo com que a prática estimule a teoria.

Um mundo em mudanças pede transformações para acompanhá-la e por esses fatores que motivada pelo Curso de Formação Docente em Medicina e Ciências da Saúde: Novas Metodologias PUC - RIO resolvi incluir na formação de meus alunos do curso de Medicina-Veterinária uma metodologia ativa, especificamente o Sociodrama. Priorizando as competências promotora na relação Médico-Veterinário /paciente (proprietário e tratador), estudiosa, colaboradora e comunicadora.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar a utilização do Sociodrama, como Metodologia de Aprendizagem Ativa, na aquisição de competências na formação do graduando em medicina veterinária.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Correlacionar as apresentações dos temas de infertilidade na metodologia Sociodrama com a metodologia Tradicional.
- Avaliar os efeitos de atividades grupais reflexivas (competência colaboradora) com referencial Sociodramático e o Tradicional desenvolvidas com os alunos ingressos do curso de graduação da Medicina Veterinária.
- Avaliar a motivação dos alunos em relação ao método de Sociodrama.
- Avaliar a competência Promotora/ Defensora (humanizadora), estudiosa e comunicadora no método de Sociodrama em alunos ingressos na Medicina Veterinária.
- Discutir o Sociodrama, suas aplicações e limitações como ferramenta na formação do estudante em aspectos relação Médico-Veterinário e proprietário Médico-Veterinário e tratador.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Educação

O processo de ensino-aprendizagem pode ser definido como uma seqüência de atividades do docente e dos discentes, tendo em vista a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e atitudes, através dos quais os discentes aprimoram capacidades cognitivas. Importante salientar que ensinar e aprender são, portanto dois pontos fundamentais do processo, que se realizam em torno do conteúdo programático, sob a direção do docente. Importante ressaltar a expectativa do professor quanto ao desempenho do estudante, esse fato torna-se como um ponto positivo na educação e aprendizado do aluno. Estimula a motivação e estudo do aluno. (SOARES et al., 2010)

Para Libâneo (1994), a didática tradicional, que atribui ao aprendizado a tarefa de simplesmente transmitir conhecimentos, sobrecarrega o aluno de conhecimentos que obrigam a memorizar sem questionamento, sem criatividade ainda prevalece muito em nossa educação. A educação é concentrado no professor, que explana, expõe e interpreta a matéria. O meio principal de ministrar e transmitir os conhecimentos é a exposição oral, ou seja a palavra. Metodologia empregada nos cursos da área da Saúde.

De uma forma resumida, competência é a capacidade de combinar atitudes conhecimentos e habilidades para obter a performance desejada. O conhecimento se atribui ao saber o que fazer; a habilidade está relacionada ao saber fazer; e a atitude, ao querer fazer. (CARBONE et al., 2005, LIBERALI e GROSSEMAN, 2015.)

Casate e Corrêa (2012) realizaram uma pesquisa bibliográfica para conhecer a necessidade e analisar a produção científica do campo da saúde nos cuidados da humanização na educação dos profissionais da saúde. Na dificuldade de definir a palavra humanização.

Delors, 2000 cita que a educação ao longo da vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. A possibilidade de estudar, em profundidade, um número reduzido de assuntos: aprender a aprender, para incrementar das oportunidades da vida. Já o aprender a fazer para adquirir não só uma qualificação profissional, mas de maneira mais abrangente, a competência que torna o profissional apta para enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Com o intuito de desenvolver a percepção do outro e entendimento, realizar projetos comuns e preparar-se para administrar os conflitos. E por último desenvolver, o melhor possível, a personalidade e podem agir com independência, sensatez, prudência e responsabilidade pessoal.

3.2 Competências

Uma educação centrada em competências se torna, desta forma uma abordagem didática, interessante, motivadora e efetiva. Tornando-se assim orientada para uma execução imediata de conhecimentos, habilidades e atitudes, atuando assim com o estudante de forma mais ativa, pessoal, social e profissional.

3.2.1 COMPETÊNCIA PROMOTORA/DEFENSORA (HUMANIZAÇÃO)

A humanização deve ser definida como valor, respeito à vida do ser humano e animal, incluindo o social, ética, educação e circunstâncias psicológicas presente no dia a dia. O cuidado humanizado se refere à atenção e aos cuidados nos aspectos emocionais e físicos do indivíduo, aspecto do ambiente e social que resultem no aumento do bem-estar. Modelo este centrado no paciente. Saber ser gentil, saber ouvir, ter afetividade, respeito, paciência, solidariedade e empatia. Não se esquecendo de ser receptivo, ter respeito, diálogo, estar próximo e ser compreensivo. Valorização de o médico entender que o paciente é único e insubstituível. O cuidado seguro da biossegurança, hemosssegurança, vigilância farmacológica, cumprimento das metas internas de segurança devem ser preconizados e prevenidos. (GUISANDE et al., 2009; CASATE & CORREA, 2012)

3.2.2 COMPETÊNCIA COMUNICADORA

A Competência Comunicadora é a capacidade de fazer conexões, selecionar informações, habilidade de argumentar, combinar palavras, escrever, interpretar textos. Além de saber pelo menos uma língua estrangeira. A comunicação abrange o saber falar, saber ouvir, saber se expressar de forma adequada em diferentes ambientes sociais. Quanto às atitudes não podemos deixar de ressaltar a autoconfiança, disciplina, entusiasmo, humildade, persistência, responsabilidade, segurança e sensibilidade. Pode ser definida também como a capacidade de apresentar ideias para uma pessoa, um grupo, uma plateia ou uma multidão de pessoas. A percepção e atenção à linguagem corporal, saber transmitir conhecimento para o paciente, proprietário, tratador e familiares de forma clara facilita a adesão, sensibilidade e empatia. (KLIGERMAN, 2007; COTTA et al., 2013)

3.2.3 COMPETÊNCIA COLABORADORA

Saber trabalhar em equipe. Importante saber interagir, respeitar, cooperar, agregar. Respeitar a multi e a interdisciplinaridade, saber julgar, escolher e decidir, saber delegar competência. A colaboradora refere-se às relações humanas otimizando a assistência ao paciente, beneficia o ensino-aprendizagem de toda a equipe, através da troca benéfica de entendimentos, instruções e experiências. Consequentemente, diminuindo erros, falhas e omissões. Aprender a ser e aprender a conviver e a trabalhar juntos fazem parte do profissional e devem ser estratégias relevantes para a formação futura dos profissionais de saúde, comprometidos com a cidadania, a responsabilidade e a justiça social. (GUISANDE et al., 2009 ; COTTA et al., 2013)

3.2.4 COMPETÊNCIA ESTUDIOSA

O papel do expertise é buscar o conhecimento, atualização continuada, capacidade de analisar de forma crítica e reflexiva os conhecimentos, aplicar adequadamente os conhecimentos respeitando o contexto. Importante estar atualizado no conteúdo técnico, interessado, integrado, saber questionar, ler e interpretar para que possa semear, aplicar a educação e o conhecimento na medicina.

3.2.5 COMPETÊNCIA TÉCNICA

Representam o conhecimento geral e específico. Ter acesso da tecnologia da informação, saber usar adequadamente os recursos, estabelecer escalonamento da complexidade, capacidade e desenvoltura para a realização rápida de tarefas, e as situações problemas urgentes, difíceis e ou complexas. As competências técnicas estão correlacionadas à educação, treinamentos, conhecimentos técnicos adquiridos por meios de experiências profissionais adquiridas. Cabe ressaltar, que o profissional tecnicamente preparado que não estiver humanamente formado não conseguirá se inserir na sociedade para disponibilizar o conhecimento. Daí a importância de ter o equilíbrio entre as competências.

3.2.6 COMPETÊNCIA ÉTICA

Competência que se refere ao relacionamento interpessoal, respeito aos próprios éticos básicos: benefícios, não malefícios, justiça, humanidade, confidencial e privacidade. Não esquecendo, de citar o respeito, honestidade, transparência, caráter, conhecimento das normas técnicas profissionais e comprometimento. O tempo, paciência, perceber dificuldades, interesse e persistência são fundamentais nessa competência.

3.2.7 COMPETÊNCIA GESTORA

Fatores a serem considerados como organização, distribuição de competências (tomada de decisões), liderança, administração, gerenciamento, coordenação, empreendedorismo e inovação fazem parte das funções da competência gestora. Avaliar custos, contribuir com a políticas públicas e privadas, gerenciar de forma coletiva os processos de trabalho, analisar os resultados dos programas de saúde são importantes na otimização da tarefa do gestor. Saber captar recursos materiais e humanos, bem como ter habilidade de gestão e saber trabalhar com as condições vigentes.

3.3 Metodologia Aprendizagem Ativa

Em relação aos termos das metodologias Psicodrama e Sociodrama é comum surgirem dúvidas. O Psicodrama pode ser definido como uma via de investigação da alma humana mediante a ação. É uma ciência que busca a verdade a partir de métodos de ação, trabalhando as relações interpessoais e os mundos privados. É o tratamento do indivíduo e do grupo através da ação dramática. O Psicodrama Pedagógico é uma especialização do Psicodrama na área de teatro e Educação. (KIPPER, 1992, CUKIER, , 2002, MENESES & SANTOS, 2013) O Sociodrama consiste em um método de ação que foca nas relações intergrupais, tem como sujeito o grupo, e no qual pode participar quantos quiserem. Sendo um facilitador de ideias, dos conflitos sobre um tema, dos dilemas morais, impedimentos e possibilidades de expressão em determinada situação. Fundamentado na teoria do momento e no princípio da espontaneidade, promove a participação de todos e estimula a criatividade na produção dramática na catarse ativa. (COLARES, 2004; MENESES & SANTOS, 2013)

O Sociodrama define-se como uma representação teatral de situações reais da vida, a partir do foco em um problema ou tema. Expõe experiências conceitos, argumentos e ideias. É uma forma de expressão natural por meio do qual os estudantes são convidados a exteriorizar pensamentos e sentimentos de uma forma espontânea e criativa. É uma metodologia para usar em grupos, socius que significa sócio e drama significa ação em grego, ação em benefício de outra.

O Psicodrama é um procedimento sistematizado que utiliza recursos dramáticos com finalidades psicoterápicas ou pedagógicas, desenvolvido pelo Jacob Levy Moreno. Segundo definição do próprio Moreno, o psicodrama é “a ciência que explora a verdade, representando-a por métodos dramáticos, isto é, pela ação, requestionando e situacionando”. (Moreno, 1993 *apud* Canel&Pelicioni, 2007).

Moreno era considerado um gênio, tanto na forma de pensar e agir. Ele nos deixou uma herança rica, porém muitas vezes complexa. Criou uma visão do

mundo muito limitada e simples. Desenvolveu uma nova epistemologia, isso é, filosofia do conhecimento em um grande território, uma nova linguagem que evoluiu em tempo próprio, em algumas ocasiões chegando a um produto mais acabado Psicodrama e Sociodrama (metodologia para usar em grupo e drama) e em algumas outra esboçado Sociatria, a transformação social à terapia da sociedade, Sociodinâmica, investiga a dinâmica do grupo, Sociometria, mensura as escolhas dos indivíduos e expressas através de gráficos. Alguns consideram o Psicodrama e o Sociodrama almas gêmeas. (MARINEAU, 1994, MARINEAU, 2013).

Para Moreno, a realidade é construída pelo sujeito através de sua ação no mundo e significada através do outro. Isso caracteriza um movimento que implica, os valores, interações grupais, a ética, a estética de um determinado grupo social. A construção da realidade através da imaginação que se concretiza na ação do representar caracteriza o Sociodrama. Nele, o sujeito está implicado integralmente no seu fazer, seja pela palavra, pelo sentir, pelo gesto do corpo, pela expressividade plástica, assim como o olhar do outro através do encontro, do compartilhar. (MESQUITA, 2000, CANEL & PELICIONI, 2007, MARINEAU, 2013, ÖZMAS & TEL, 2016).

As primeiras aplicações dessa técnica foram terapêuticas. O Psicodrama é uma metodologia de investigação nas relações interpessoais, nos grupos, entre grupos, mesmo no relacionamento de uma pessoa consigo mesma. A expressão dramática, oriunda das técnicas teatrais, faz aparecer os aspectos objetivos e subjetivos do comportamento para uma interação sutil. Nesse espaço, compartilhado com os outros, os sonhos, sentimentos e conflitos são revividos e não interpretados para então ser reorganizados e reintegrados. (MORENO, 1997, CANEL & PELICIONI, 2007, YOKOYAMA, 2015; ÖZBAS & TEL, 2016)

Marineau (2013) cita que Moreno tentou definir um novo campo disciplinar que incorporasse toda a humanidade: segundo ele, para obter a unidade de nossa espécie, precisávamos estar envolvidos com todos os segmentos da sociedade, desde o indivíduo e seu “mundo privado” até as entidades nacionais e internacionais. Ele trabalhou com diferentes grupos, era ativo em diferentes contextos da vida, porém, a amplidão da tarefa tornou difícil alcançar e transmitir um

senso real de integração. Moreno desenvolveu métodos próprios para alcançar seu objetivo, mas o palco psicodramático tornou-se sua principal ferramenta, ele deixou o fator biológico de lado e em alguns aspectos, a integração social para trás.

O foco de Moreno era a relação entre as pessoas, os métodos centrados na ação eram suas principais ferramentas. Moreno deixou para trás um legado que define conceitos e pessoas. Mas podemos concluir que a herança de Moreno ainda é atual e rica. Se o século passado foi centrado na pessoa, atualmente deve ser mais focado no comunitário e ou centrado no grupo. A integração deve estar enraizada em contextos da vida real e introduzir formação, teoria, prática e pesquisa. Não deixando prevalecer o isolamento e a fragmentação. O Sociodrama facilita o conhecimento das dinâmicas em grupo, expressão e integração de sentimentos, permite ter novas percepções, aprofunda o autoconhecimento, treina a empatia, à espontaneidade e a criatividade.(NERY et al., 2006; CANEL E PELICIONI, 2007; MARINEAU, 2013, FLEURY et al., 2015)

O Psicodrama Pedagógico é uma especialização do Psicodrama na área de teatro e Educação. Depois de ter sido aplicado como técnica terapêutica, o Psicodrama mostrou sua utilidade também como técnico para educação.

Através da ação, a técnica psicodramática possibilita o livre jogo da fantasia e da abstração. Aprende-se e ensina-se integrando sensações, sentimentos, intuições e intelecto. O trabalho se dá normalmente do nível da ação para chegar ao nível do conhecimento, de modo que uma estrutura mental conduz à outra, possibilitando assim que o indivíduo participe ativamente da construção de suas estruturas mentais e da aquisição do conhecimento. A contribuição do Sociodrama vai muito além do resgate da criatividade e espontaneidade. Há aportes relacionados com o fato de serem dinâmicos eminentemente interativos e intersubjetivos, em que a ação-expressão podem estar presentes simultaneamente (HARMANN, 2009; NERY et al. 2006; Romana (1992 apud Canel & Pelicioni, 2007; JUCÁ et al., 2010; LIBERALI e GROSSMAN, 2015, PSALTI, 2015, YOKOYAMA, 2015)

Em artigo publicado, Canel e Pelicioni (2007) afirmam que uma aplicação, complementar e muito útil, do Psicodrama Pedagógico está no desenvolvimento e

na integração de equipes de trabalho de um espaço determinado, quando os componentes podem compartilhar com os colegas suas inquietações e suas necessidades, elaborando coletivamente o desempenho do seu papel, e desenvolvendo a competência para o trabalho disciplinar. O Psicodrama favorece a aprendizagem e a integração da prática com a teoria, do plano do sentimento e das ideias com as ações. (LIBERALI & GROSSEMAN, 2015)

Esse método consiste em uma representação teatral de situações reais da vida, a partir do foco em um problema ou tema. A dramatização é uma forma de expressão natural por meio do qual os discentes são convidados a exteriorizar observações e sentimentos usando palavras, cartazes, e ritmos próprios (representação). É uma atividade totalmente criadora, baseada na observação e imaginação. Tem sido utilizado como estratégia para ensinar estudantes e profissionais na área da saúde. (CANEL & PELICIONI, 2007, JUCÁ et al., 2010; LIBERALI & GROSSEMAN, 2015)

Segundo Kaufman (1998), um dos principais objetivos do Sociodrama (dramatização), no contexto da saúde e da relação médico-paciente, é desenvolver capacidades no sentido de promover um atendimento médico humanizado em que o paciente não seja visto com um simples número ou doença. Jucá et al., 2010 confirmam o pressuposto de que a verbalização de angústias, ansiedades, medo, corroborada pela expressão cênica destes, possibilita elaborar melhor tais sentimentos e enriquece a formação humanística, crítica e participativa dos indivíduos frente à realidade social que irão vivenciar na prática clínica. Esse método é caracterizado por trabalhar em grupo, no qual o grupo é envolvido em uma situação dramática, abordando aspectos de relacionamentos como comportamentos e emoções. Auxilia nas habilidades de comunicação e clínica. O Sociodrama proporciona aos aprendizes oportunidades para reflexão crítica, questionamento da prática médica profissional, troca de experiências e pode ainda diminuir medo e ansiedade. (JUCÁ et al. 2010; LIBERALI e GROSSEMAN, 2015)

Em um ato sociodramático existem cinco elementos presentes (Moreno 1974 apud Nery et al, 2006). O diretor é o pesquisador-terapeuta principal, responsável pela produção do evento. Os egos-auxiliares são terapeutas treinados em

Psicodrama que têm a função de contribuir para a explicitação do drama grupal, por meio de personagens ou participação nas técnicas solicitadas pelo diretor. O protagonista é o indivíduo que retrata e reflete o drama grupal, traz o conteúdo principal do sofrimento coletivo (também pode se apresentar na forma do tema grupal, em alguma cena ou em um personagem). A platéia são os observadores participantes do drama. E o espaço cênico um local para a ação, onde a vivência terapêutica ocorre.

Tecnicamente, o diretor segue as etapas propostas por Moreno (1974) para que todo se mobilizem e participem do Sociodrama. Como por exemplo o aquecimento que é a preparação dos membros do grupo para o evento, em que o diretor pode usar diversos recursos, como exposição oral, música, textos relacionados ao tema a ser abordado, para mobilizar os sujeitos a participarem das polêmicas e conflitos que forem emergindo no encontro. A dramatização é o aprofundamento ou vivência do tema /problema por meio das cenas ou personagens vividos pelos membros do grupo no espaço cênico, sendo que também pode ocorrer uma intervenção específica para um confronto sociométrico construtivo em relação ao tema ou às interações que surgem no evento. O diretor coordena o grupo com técnicas de ação, visando a manifestação da maioria sobre o tema protagônico, ou contribui para que o protagonista expresse o sofrimento grupal. Os comentários é a fase de compartilhamento de sentimentos e de identificações com as problemáticas tratadas. O diretor busca uma reflexão, por parte de todos, do que aconteceu no Sociodrama. O processamento teórico é o momento que a unidade funcional, isto é, equipe formada pelo diretor e egos auxiliares e fazem uma análise das ações ocorridas no evento ou análise sócio-cultural do momento do grupo. (MENESES & SANTOS, 2013; PSALTI, 2015)

Esta estratégia tem o propósito de dar e receber informações, alcançar, melhor compreensão das situações, favorecendo maior integração do grupo e despertar o interesse dos alunos através de uma experiência concreta e lúdica. Deve ser utilizada em pequenos grupos, nos quais os participantes procurem explorar juntos determinado problema ou situação. Pode ser planejada ou espontânea. Pode ser das seguintes formas: uma dramatização planejada, o professor escolhe o as-

sunto e os papéis e os distribui entre os alunos, orientando-os sobre como atuar; ou dramatização espontânea, o planejamento pode ser deixado inteiramente por conta dos discentes, o que dá mais autenticidade ao exercício ou é possível montar um círculo ao redor da cena para que todos observem bem a apresentação. Outra forma o docente informa o tempo disponível e pede que prestem atenção em pontos relevantes conforme o objetivo do trabalho. (COLARES, 2004; COLARES & ANDRADE, 2009; LIBERALI & GROSSEMAN, 2015)

No caso da dramatização em casos clínicos pode-se apresentar de forma diferente. Organizados em grupos os discentes deverão estudar e discutir um caso real, que pode ser proposto com ou sem diagnóstico. A problemática deve ser apresentada e discutida contando com argumentações/fundamentações individuais. As soluções propostas são então, comparadas pelo professor e alunos. Nesse caso, deve-se escolher um caso real, pois essa escolha constitui um fator crítico para o sucesso da estratégia; estimulando nesse caso o sentimento de liberdade de opinião e interpretação e a autoestima dos alunos, bem como estimular a argumentação entre os mesmos. (COLARES, 2004; LIBERALI & GROSSEMAN, 2015)

Atualmente, com o progresso da ciência, Cozolino (2010) cita um exemplo de compreensão do trabalho em grupo:

Usando a evolução como princípio organizador, começamos com a suposição de que nossos cérebros fortemente sociais foram moldados pela seleção natural porque se unindo em grupos aumenta-se a sobrevivência. Quanto mais entrelaçados formos como grupo mais olhos, ouvidos, mãos e cérebros teremos a nossa disposição. Sabemos que a expansão do córtex em primatas corresponde ao aumento dos grupos sociais e do desenvolvimento da linguagem, resolução de problemas e habilidades abstratas. Nosso cérebro maior e mais complexo não permite maior variedade de respostas a situações desafiadoras e em ambientes diversificados, como também processar a vasta quantidade de informações sociais necessárias para apoiar a comunicação e a coordenação do grupo (COZOLINO, 2010, p.177)

Quanto ao preparo do docente a estratégia utilizada deve consistir num estudo direto do contexto natural e social no qual o aluno se insere, visando uma determinada problemática de forma interdisciplinar. Cria condições para o contato com a realidade, propicia a aquisição de conhecimentos de forma direta, por meio da experiência vivida. A aplicação da estratégia se dá por meio do planejamento,

execução e apresentação resultados. No planejamento os alunos decidem junto com o professor o foco do estudo, os aspectos importantes a serem observados, os instrumentos a serem usados para o registro da observação e fazem uma revisão de literatura referente ao foco de estudo. Na execução do estudo conforme planejado há o levantamento de pressupostos, efetivação da visita, da coleta de dados, da organização e sistematização, da transcrição e análise do material coletado. Já na apresentação dos resultados os alunos apresentam as conclusões para a discussão do grande grupo, conforme os objetivos propostos para o estudo. Os métodos de Aprendizagem Ativa tiveram sua eficácia comparada recentemente à das aulas expositivas, disciplinas de várias áreas da Saúde e Tecnológica.(NERY et al., 2006, JUCÁ et al., 2010; HENRIQUES e et al., 2014).

Outro ponto importante é como adotar a avaliação. Esta deve ser feita através do uso de parâmetros qualitativos, tais como criatividade, liderança, participação, utilização do conteúdo, grau de profundidade na abordagem do conteúdo e outros. Os alunos podem ser estimulados a se auto avaliarem e avaliarem uns dos outros. Sugere-se que sejam atribuídas notas para o desempenho individual e do grupo. Os estudantes devem ser avaliados por critérios que incluam à participação e o engajamento nas atividades, bem como critérios associados à qualidade de análises, conclusões e resultados produzidos. (NERY et al., 2006, COLARES & ANDRADE, 2009; HENRIQUES et al., 2014). O professor pode solicitar a produção de um texto sucinto que demonstre a assimilação de conhecimentos no decorrer da atividade, sendo este um instrumento complementar de avaliação.

É importante lembrar que as estratégias de ensino-aprendizagem apresentada neste documento foram selecionadas tendo como foco o desenvolvimento de competências humanísticas. Assim inicialmente considere que: as competências são observadas por meio dos comportamentos que os alunos exibem durante as atividades; outras formas de avaliar seria através artigos, textos, respostas às questões da prova, mapas conceituais, portfólios e outros. Avaliação é importante para estimular os estudantes, seja ele qual for.

Os talentos e as aptidões devem ser considerados e prestigiados: há estudantes que não precisam de esforço para representar. Em contrapartida, o esforço também deve ser valorizado, empatia, entusiasmado e incentivado, pois é uma demonstração de interesse. É importante haver um equilíbrio entre valorização do talento e do esforço. Importante é deixar claro para discente a forma de avaliação que será cobrada, dessa forma ele se esforçará mais, estudar e pesquisar com mais afinco. Obtendo resultados melhores. A expectativa do professor deve ser equilibrada. Cabe lembrar, que o processo de avaliação será um aprendizado para aluno, o *feedback* é sempre significativo. (COLARES, 2004, SOARES et al., 2010; HENRIQUES, et al., 2014; BLANC& BOUTINAUD, 2016)

A procura por estratégias que possibilitem a melhoria do contato humano entre médico-paciente estimula assim, a criação e a sustentação de espaços de comunicação permanentes que favorecem a livre expressão, o respeito à diversidade de opiniões e a criatividade. Nesse sentido, o psicodrama é uma das ferramentas cabíveis, porque possibilita a expressão de afetos comuns ao conjunto de alunos, sem expor a fragilidade de cada um individualmente. (JUCÁ et al., 2010)

Segundo, Colares e Andrade (2009) o artigo entende que as práticas grupais desenvolvidas junto a estudantes de Medicina assumem característica de técnica de ensino, oferecendo-lhes um espaço para reflexão crítica sobre o desenvolvimento de seu papel profissional. Escolhendo como método para essa reflexão grupal o Sociodrama Educacional. A prática reflexiva, ancorada em referências que permitem a expressão da espontaneidade, pode promover mudanças nas representações que os alunos possuem sobre seus papéis sociais vividos em contextos educacionais. O rompimento de conceitos, enraizados nos indivíduos e, muitas vezes reforçados pela sociedade, a mudança brusca são fatores muito difíceis a serem encarados. A atividade reflexiva desenvolvida com estudantes de Medicina pode mostrar o início de um processo de sensibilização para modelos de estratégias dessa natureza, visando um melhor amadurecimento e reflexão crítica sobre o desenvolvimento do papel profissional do mesmo. Citam ainda, a importância de instituir e aprimorar atividades formativas reflexivas no ensino de graduação que visem promover um contato maior entre alunos ingressantes com seus docentes e ou médicos, assim como com os veteranos. Fato interessante mostra que os alunos

iniciam o curso com ideias altruístas e vão se modificando ao longo da formação. Os resultados da Aprendizagem Ativa apontam uma grande diminuição nos índices de repetência e uma melhoria no conceito dos alunos. (COLARES, 2004; HENRIQUES e et al., 2014)

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho foi realizado com alunos do primeiro ano do curso de graduação da Medicina Veterinária da Universidade UNIFESO - Centro Universitário da Serra dos Órgãos.

As atividades foram desenvolvidas ao longo da disciplina de Fisiologia Animal, em junho e julho de 2016, ministrada a 84 alunos.

Na disciplina, foram abordados a capacidade de promotora (humanizadora), colaboradora, comunicadora e estudiosa empregando-se a metodologia Sociodrama como uma ferramenta de ensino-aprendizagem. Após a explicação da técnica descrita por Moreno aos alunos foram passadas as tarefas a serem realizadas. A metodologia usada como um aprendizado com o tema específico de uma forma lúdica, demonstrando a Aprendizagem Ativa.

4.1 Metodologia

A dinâmica foi dividida em cinco (5) momentos:

1- Integração dos participantes e "aquecimento" para a vivência em grupo. Coloquei os alunos, a maioria pela primeira vez, em contato com a experiência sociodramática. Eu, como professora (facilitadora) ministrei uma breve explicação sobre a atividade de Aprendizagem Ativa, conceito de dramatização, e os papéis dos protagonistas (médico-veterinário, principalmente, proprietário e tratadores, observador, pacientes e diretor). Foi explanado ainda sobre os objetivos das apresentações, sobre a competência humanizadora, comunicadora e estudiosa, além dos dias das apresentações e tempo do mesmo;

2- Os alunos escolheram os seus grupos de trabalho com no mínimo de 4 e máximo de 6 alunos;

3- O tema principal aplicado foi a infertilidade, já que o tema do cronograma da aula era Fisiologia da Reprodução. Os alunos foram para a biblioteca e sala de informática após a aula para começarem a se situar sobre os diversos tipos de patologias reprodutivas.

4- Na aula seguinte os alunos já com seus grupos separados, expuseram seus temas. Adequeei os temas com as respectivas espécies e a forma que apresentariam, metodologia de Sociodrama e Tradicional. Os temas escolhidos e suas espécies foram Piometra na cadela, Piometra na gata, Brucelose na porca, Endometrite na égua e Cisto Folicular na vaca. Aos estudantes os temas foram esclarecidos quanto a Fisiopatologia da Reprodução e sua importância ao dar o prognóstico de infertilidade, sobrepondo a importância do papel do Médico-Veterinário na humanização.

5- No dia da apresentação os discentes foram colocados em círculo para melhor se posicionarem, participarem, escutarem, compreenderem e aprenderem as diferentes apresentações do Sociodrama e do Tradicional. Durante a apresentação os alunos responderam um questionário sobre cada apresentação (ANEXO 1). Após a apresentação e o preenchimento do questionário eu e o professor da disciplina fizemos uma abordagem sobre o trabalho em si. Essa etapa foi apresentada em dois dias inteiros (carga horária de 5 horas). Assinaram também um termo de compromisso para autorização da publicação dos dados. E entregaram o trabalho escrito. FIG. 1 a FIG.6. ANEXO 2

O método de avaliação constou na apresentação do desempenho individual e do grupo, preenchimentos dos questionários individuais e produção de um texto sobre o tema apresentado do grupo. Os parâmetros qualitativos, tais como participação, criatividade, liderança, comprometimento, utilização do conteúdo e conhecimento fizeram parte da avaliação.



Figura 1 - Arrumação da sala em círculo socrático no curso de Medicina



Figura 2 - Apresentação metodologia Sociodrama - Endometrite na égua



Figura 3 - Apresentação metodologia Sociodrama - Brucelose na porca

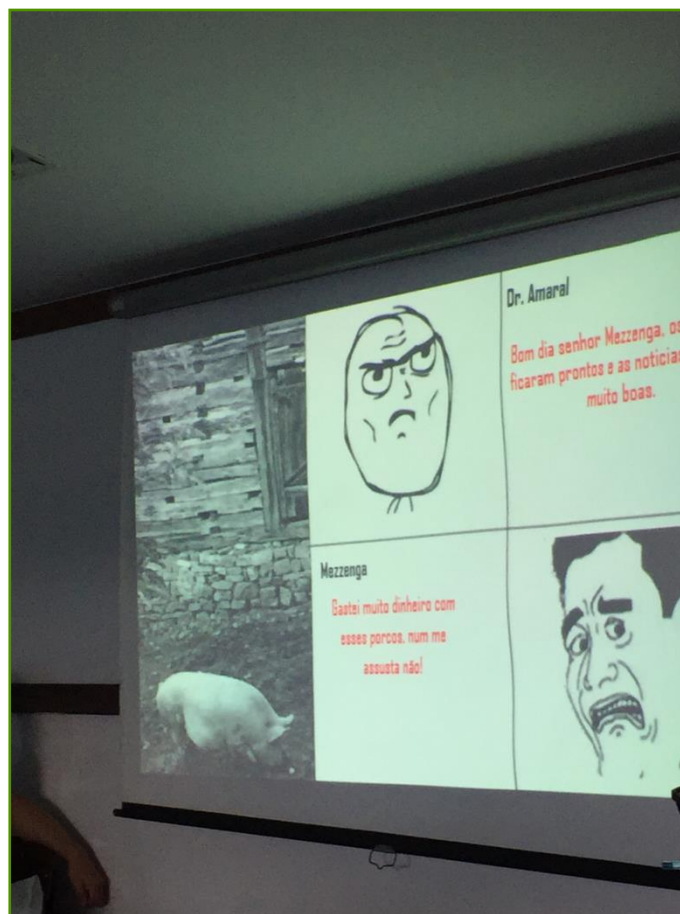


Figura 4- Apresentação metodologia Tradicional - Brucelose na porca

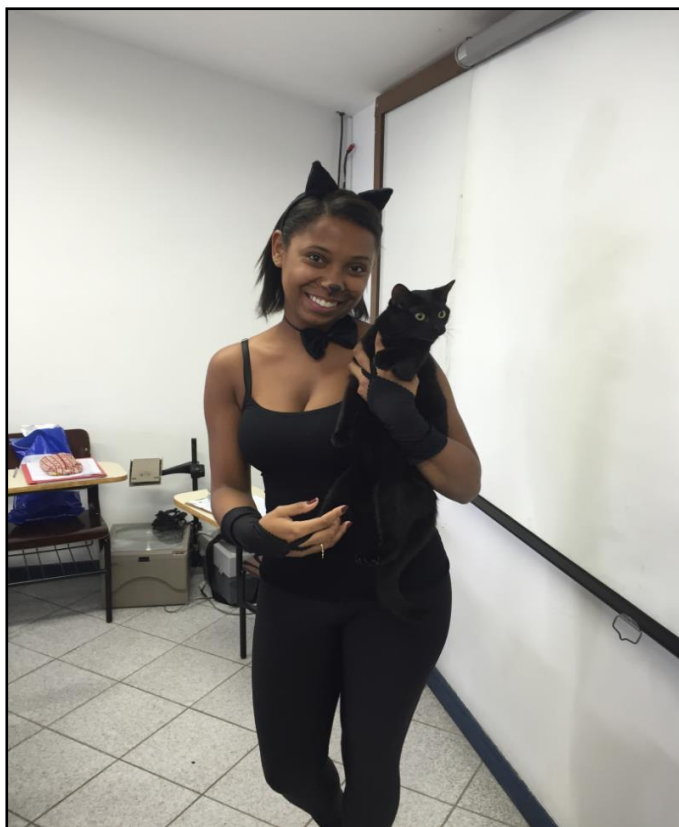


Figura 5 - Apresentação metodologia Sociodrama – Piometra na gata

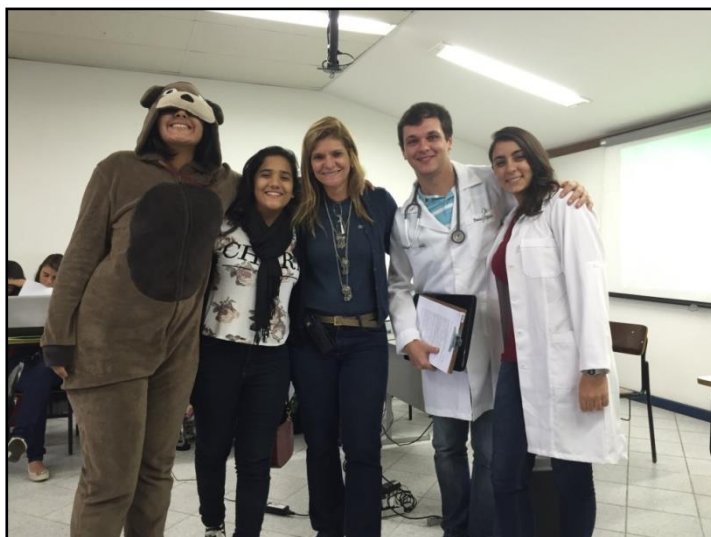


Figura 6- Apresentação metodologia Sociodrama - Piometra na cadela



Figura 7 - Equipe dos alunos do Sociodrama da água com os docentes

4.2 Análise Estatística

Para as análises estatísticas foram utilizadas ferramentas de estatística quantitativa. Os dados dos questionários dos alunos foram inseridos no programa do *googleforms* para achar a porcentagem de todas as respostas dos alunos dos 84 alunos e 10 apresentações. Após as variáveis quantitativas foram utilizadas a média e desvio padrão entre os grupos do Sociodrama e Tradicional com o mesmo tema. Foi realizada uma análise de correlação entre as variáveis. O número de alunos que participaram das duas apresentações e ou concordaram com a divulgação do presente estudo foi de 52 (n=84). FIG 10 / ANEXO 3

5 RESULTADOS

Os tipos de metodologias utilizadas nos grupos apresentados foram Sociodrama e Tradicional, no momento das apresentações 2 grupos utilizaram ao mesmo tempo duas metodologias. Sendo assim de 10 apresentações, obtivemos 40% de Sociodrama, 40 % Tradicional e 20 % de Sociodrama e Tradicional. (GRAF.1)

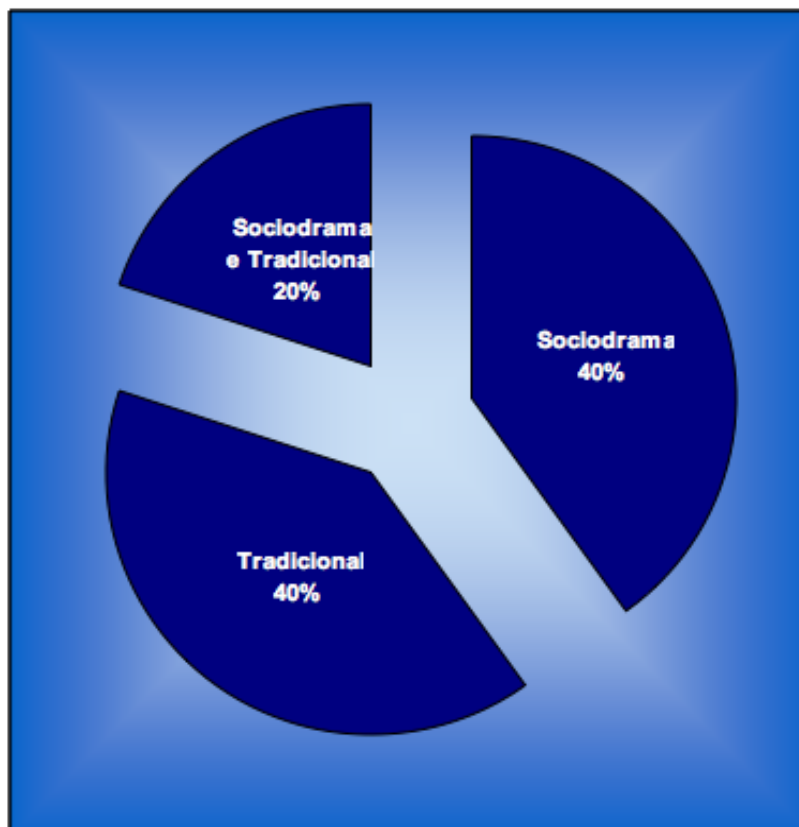


Gráfico 1: Porcentagem de tipos de Metodologias utilizadas

Em relação ao trabalho apresentado do tema Piometra na Cadela podemos afirmar quanto à questão de trabalhar em equipe na metodologia do Sociodrama que dos 52 alunos que responderam o questionário não houve nenhuma avaliação de regular à ruim como apresentado na metodologia Tradicional. A porcentagem variou de ótimo (59,60%) a muito bom (26,90%) e no tradicional percentual de 30,8% nas duas avaliações. (GRAF.2)

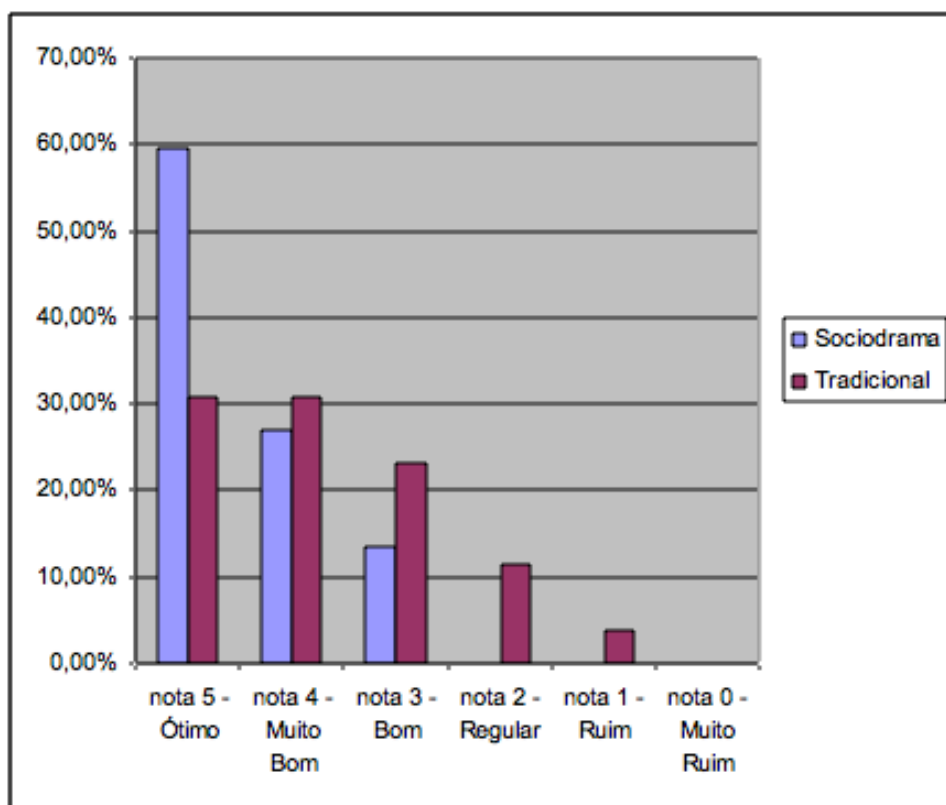


Gráfico 2: Porcentagem da avaliação do trabalho em equipe -Piometra - Cadela

Quanto aos sentimentos (humanização) dos alunos como protagonista no papel de médico - veterinário ao comunicar o prognóstico de infertilidade da cadela com Piometra no Sociodrama 53,80% apresentaram confiantes e 38,50% no Tradicional. Entretanto, no sentimento tristeza a porcentagem de 28,80% foi pontuada no Sociodrama e 9,60% no Tradicional, já na característica indiferença variou 28,80% e 9,60% respectivamente. (GRAF.3)

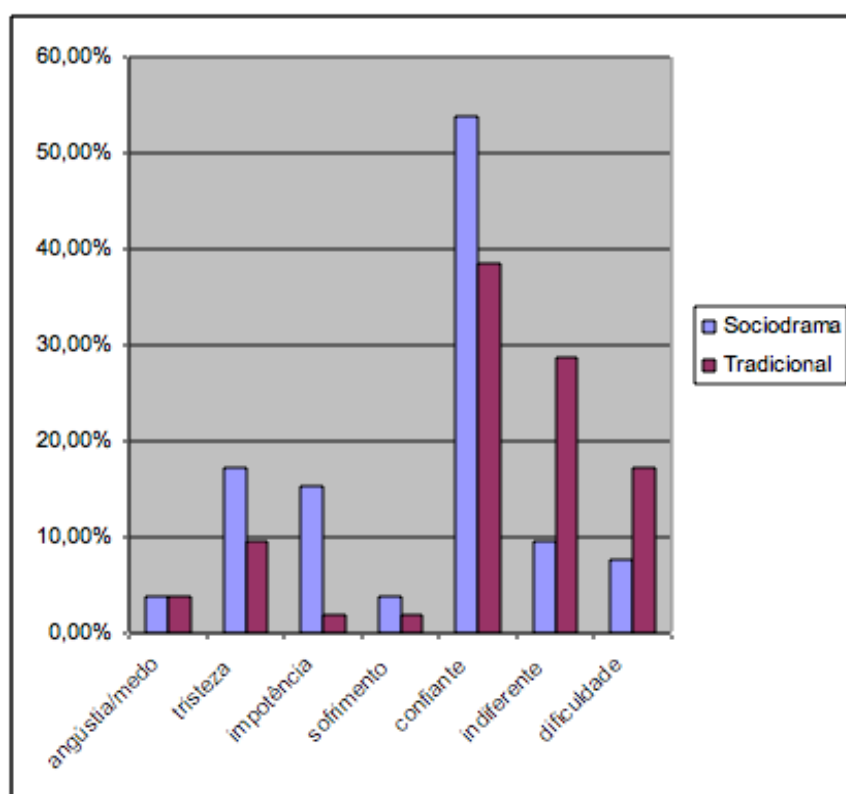


Gráfico 3: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Cadela Piometra

Em relação aos sentimentos dos alunos nos papéis de proprietário ao receber a notícia de infertilidade de seus animais prevaleceram os seguintes sentimentos no Sociodrama a tristeza (34,6 %), angustia/medo e sofrimento (23,10% cada) e confiante (19,20%). No método Tradicional apresentaram os seguintes sentimentos tristeza (25,50%), angustia/medo (3,80%) e sofrimento (7,80), confiante (11,80%) e indiferente 37,30%. Indiferente não foi caracterizado pelos alunos no Sociodrama. (GRAF.4)

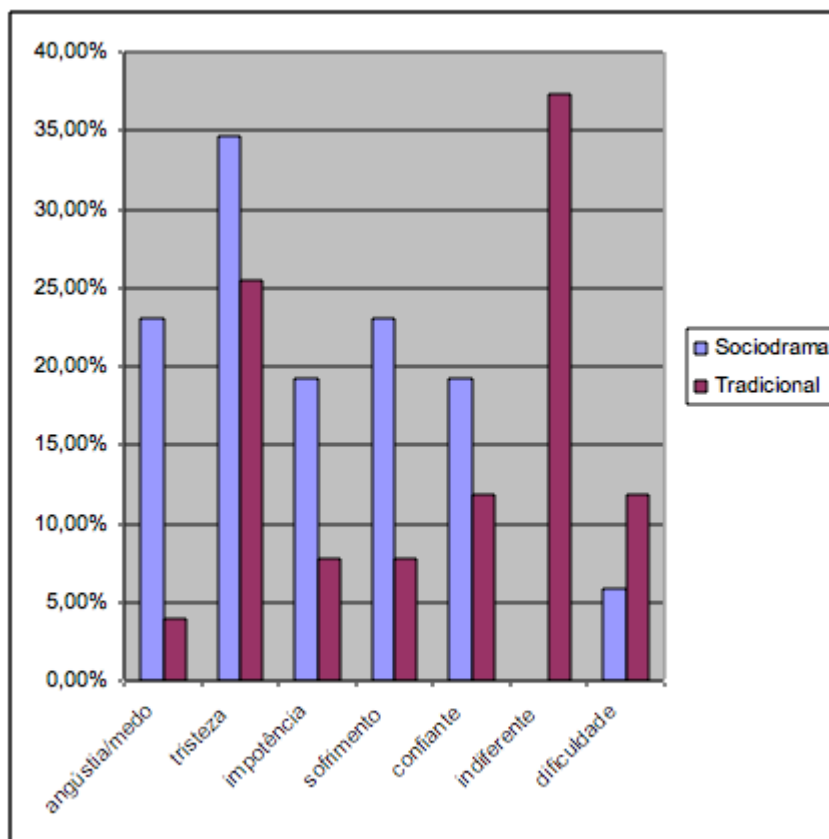


Gráfico 4: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do proprietário - Cadela Piometra

No Sociodrama as palavras mais relevantes em relação ao aprendizado do grupo apresentado foram motivação (21,20%), aprendizado (69,20%), surpresa (15,40%), humanização (51,90%), curiosidade (19,20%). Entretanto, no Tradicional as palavras mais relevantes foram aprendizado (46,20%), humanização (19,20%), curiosidade (13,50%). Diferentemente do Sociodrama que não apresentaram os sentimentos de indiferença e tédio, estes prevaleceram altos no Tradicional 25,00% e 21,20%, respectivamente. (GRAF.5)

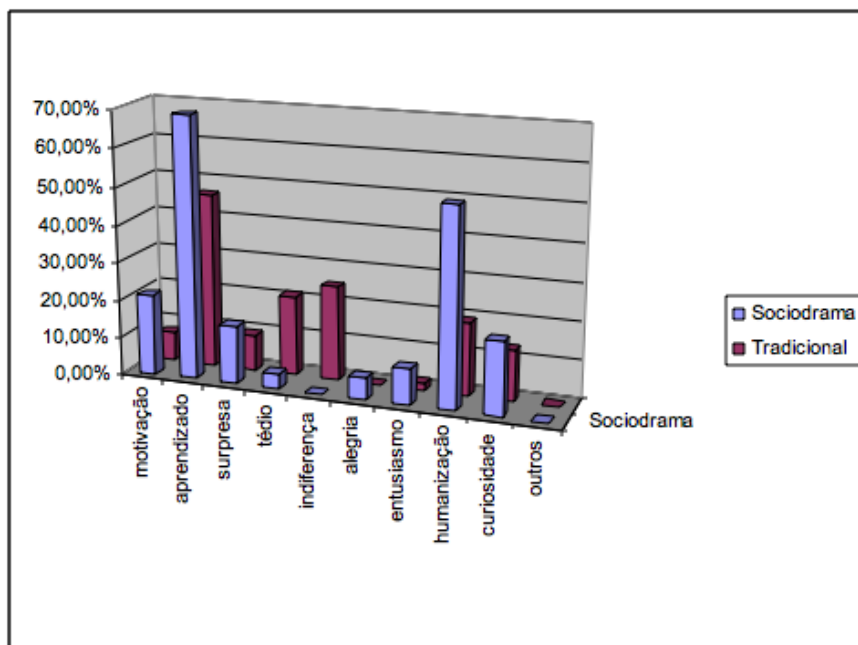


Gráfico 5: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Cadela Piometra

No Sociodrama do tema Piometra na Gata em relação ao trabalho em equipe não houve avaliações como regular, ruim e muito ruim. A avaliação classificada como ótimo no Sociodrama representou quase $\frac{3}{4}$ da avaliação total. Enquanto, na Tradicional a avaliação apresentou bem heterogênea, sendo mais bem avaliada a classificação número 3 (bom), representando quase 50,00% da avaliação total. O restante é a diferença entre ótimo e muito bom, sendo ruim e muito ruim representado em cerca de 10,00% da avaliação total. (GRAF.6)

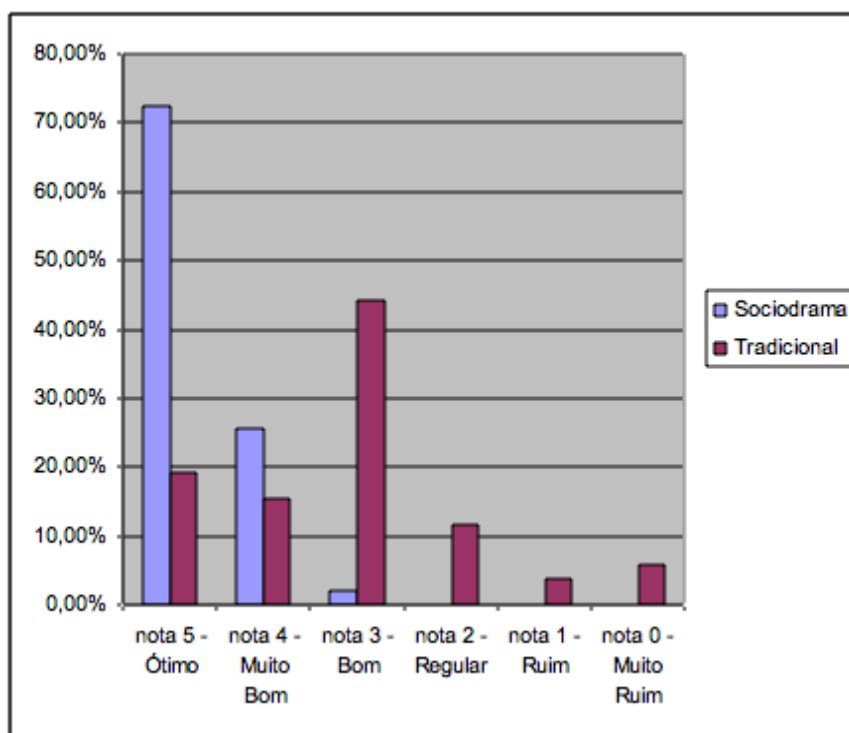


Gráfico 6: Porcentagem na Avaliação do trabalho em equipe - Gata Piometra

No Sociodrama Piometra da gata quem optou pelo Sociodrama no papel de médico - veterinário se sentiu quase duas vezes mais confiante (84,30%) em dar o prognóstico de infertilidade do que no Tradicional. Entretanto, os alunos representaram 21,20% indiferentes ao anunciar o prognóstico, já no Sociodrama esse sentimento não pontuou. (GRAF.7)

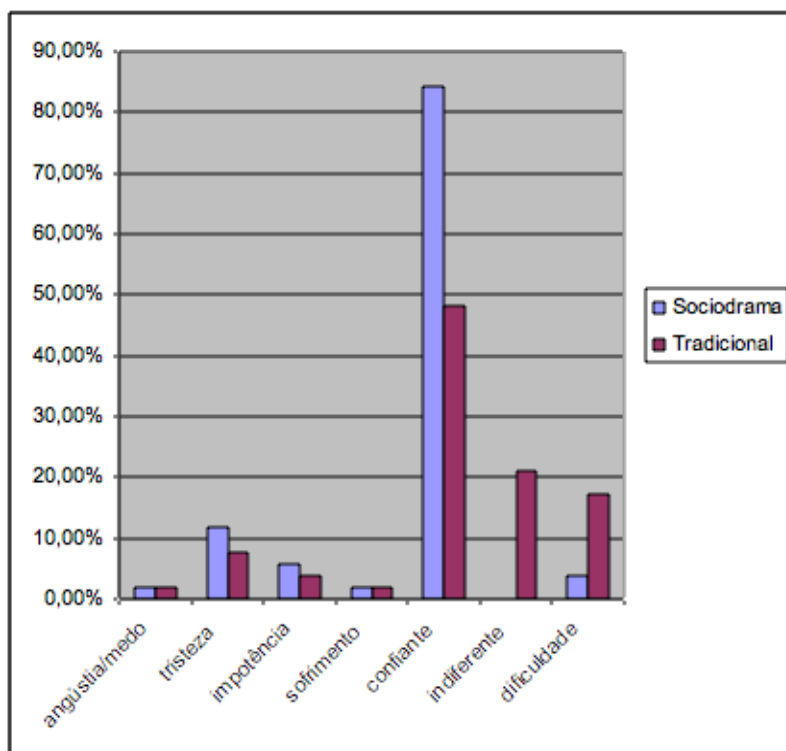


Gráfico 7: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Gata Piometra

Em relação ao sentimento do proprietário, no Sociodrama obtivemos um sentimento maior de tristeza (53,80%) e sofrimento (32,70%) em relação ao Tradicional (31,40% e 11,80%, respectivamente). Já a indiferença foi bem maior no Tradicional (21,60%) do que no Sociodrama (1,90%). (GRAF.8)

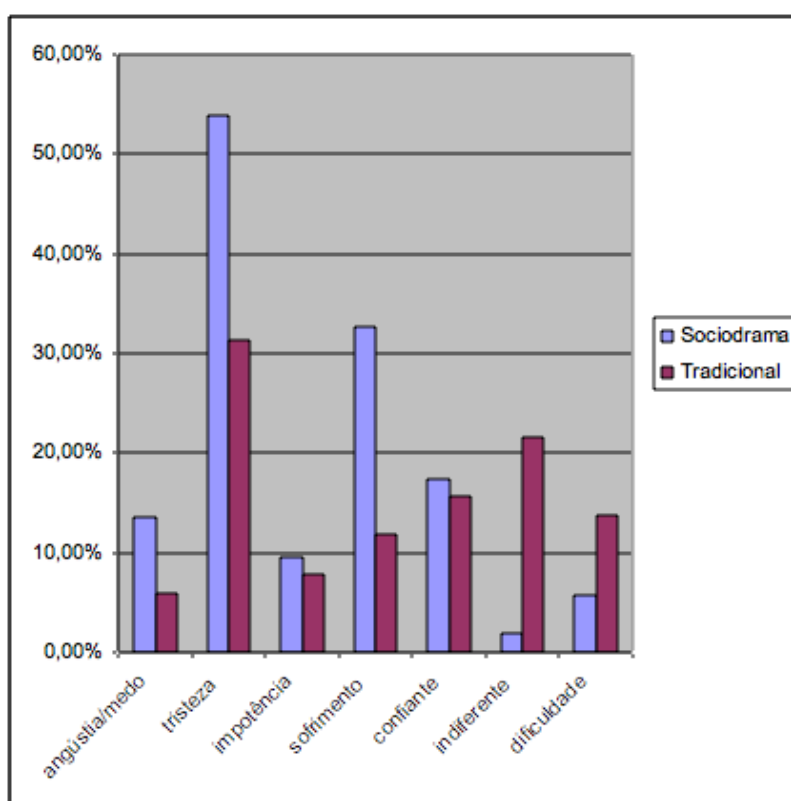


Gráfico 8: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do proprietário - Gata Piometra

No Sociodrama da gata as palavras mais relevantes pelos alunos foram aprendizado, humanização motivação, surpresa e entusiasmo em ordem crescente. Já na metodologia Tradicional o tédio (25,0%) e a indiferença (7,30%) superaram o Sociodrama, ressaltando a expressão tédio que no Tradicional ocupou 25,00% das respostas e no Sociodrama não pontuou. (GRAF.9)

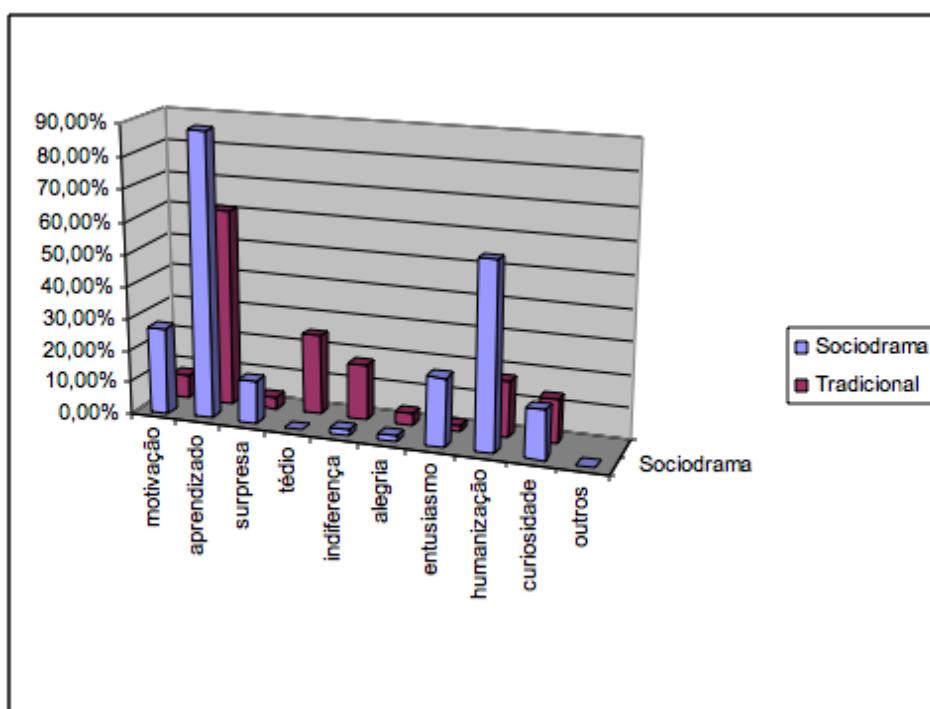


Gráfico 9: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Gata Piometra

No Sociodrama o trabalho apresentado da Porca com Brucelose também não foi avaliado ruim e muito ruim quanto a participação do grupo em equipe, somente 1,90% como regular. Contudo, quase do dobro das avaliações de ótimo e muito bom foram encontrados no Sociodrama em relação ao Tradicional. No Tradicional as avaliações ótimo e bom apresentaram $\frac{1}{4}$ cada uma do total. (GRAF.10)

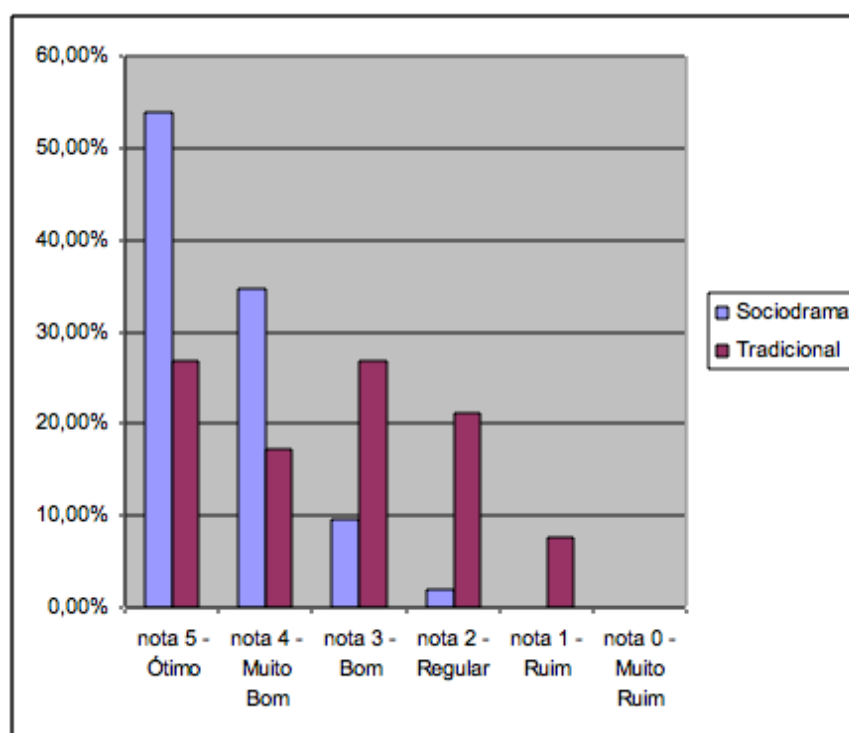


Gráfico 10: Porcentagem na avaliação do trabalho em equipe -Porca Brucelose

Nesse caso da Brucelose na porca com os números entre os trabalhos apresentados nas duas metodologias foram semelhantes, quanto à confiança com

61,50% no Sociodrama e 44,20% no Tradicional o aluno como protagonista (médico - veterinário). O termo confiança não variou bem. Ressalta-se que no Sociodrama os sentimentos tristeza, impotência e sofrimento variaram quase que a metade a mais que no Tradicional. Entretanto, a sensação de indiferença foi superior no método Tradicional (32.70%) em relação ao Sociodrama com 1,90%. Cabe lembrar, que nesse trabalho da metodologia Tradicional especificamente, os alunos misturam os dois tipos de metodologias. (GRAF.11)

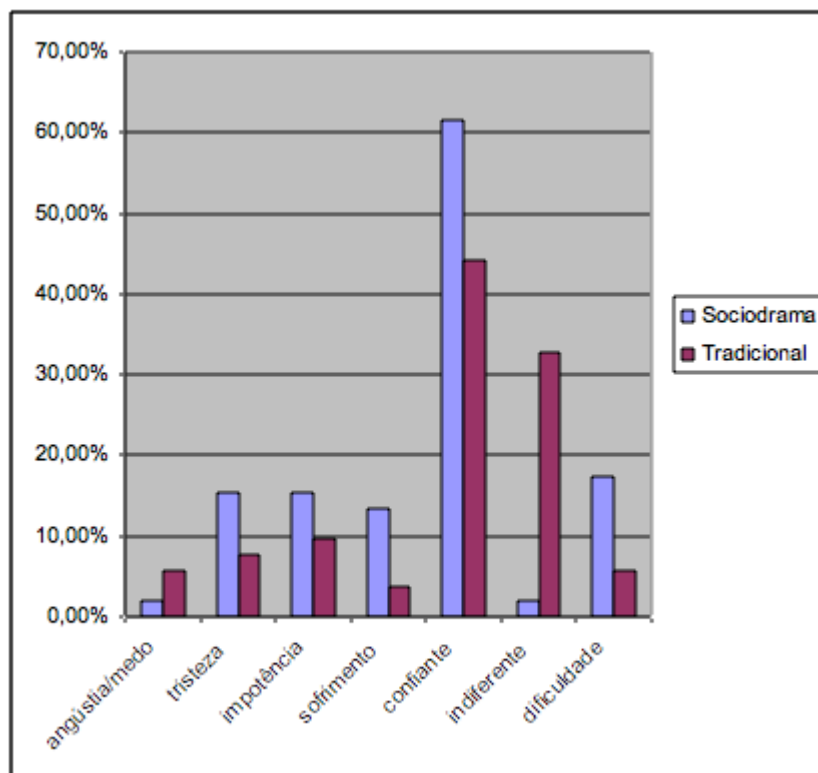


Gráfico 11: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Porca Brucelose

No papel do tratador a confiança (13,50% e 3,80%) e a indiferença (9,60% e 1,90%) no Tradicional foram superiores ao Sociodrama. Já os sentimentos sofrimento foram bem mais superiores no Sociodrama (34,60% para 9,60%), angústia 28,80% a 19,20%, tristeza (36,50% a 23,10%), impotência (30,80% a 11,50%) e a dificuldade foi ao contrário no Tradicional e superior com 11,50% para 1,90%. (GRAF.12)

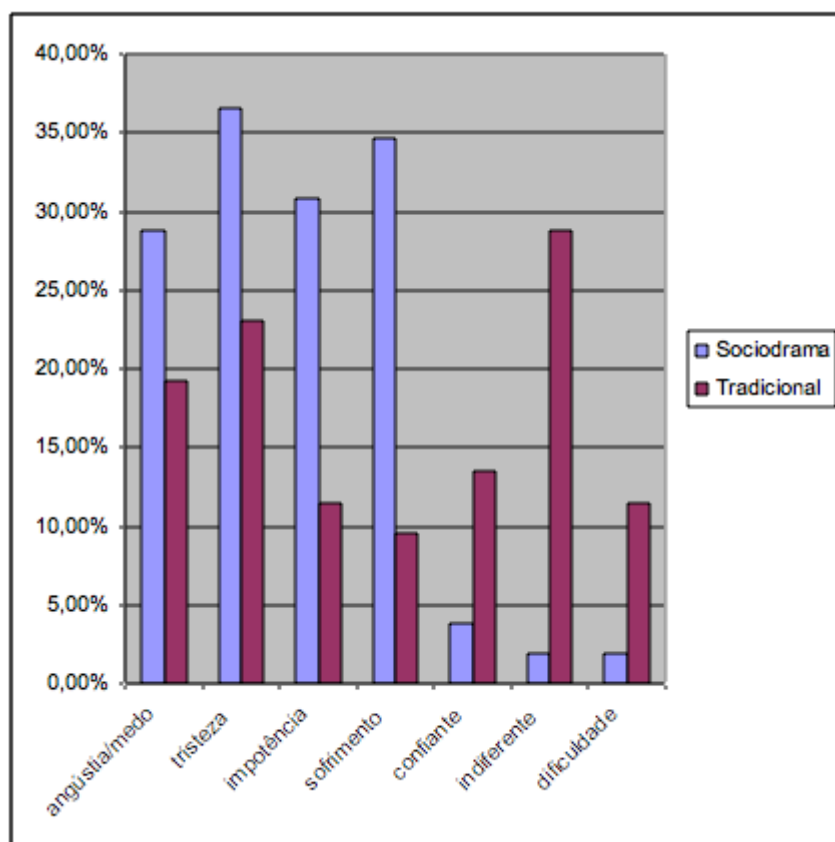


Gráfico 12: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do tratador - Porca Brucelose

Nos trabalhos apresentados da Brucelose na porcaa expressão aprendido foi extremamente semelhante. A única diferença significativa foi na palavra humanização que no Sociodrama foi de 51,90% e no Tradicional foi de 19,20%. (GRAF.13)

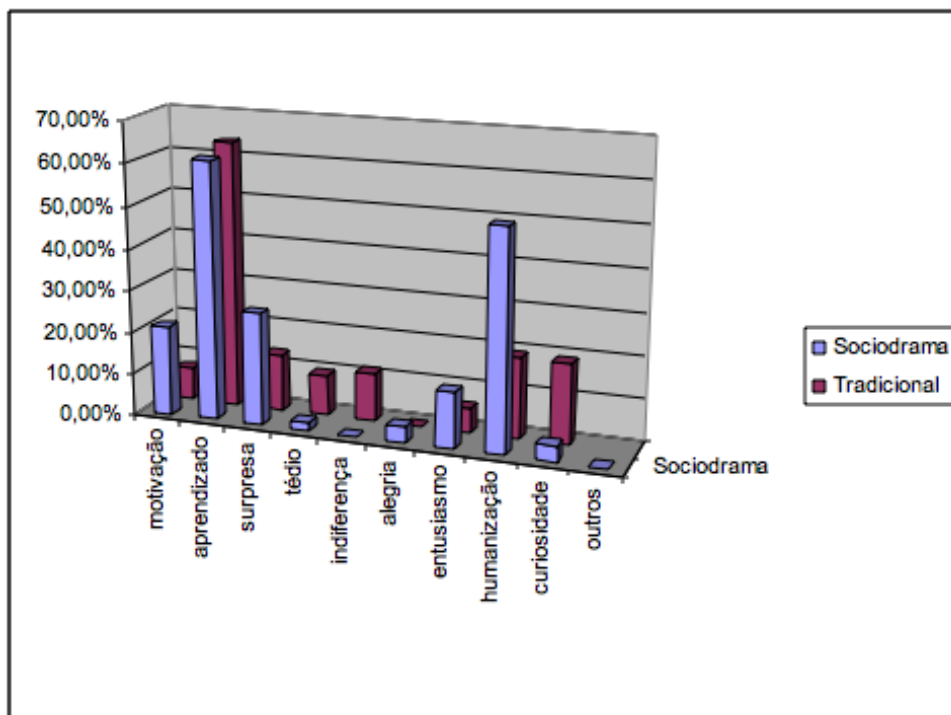
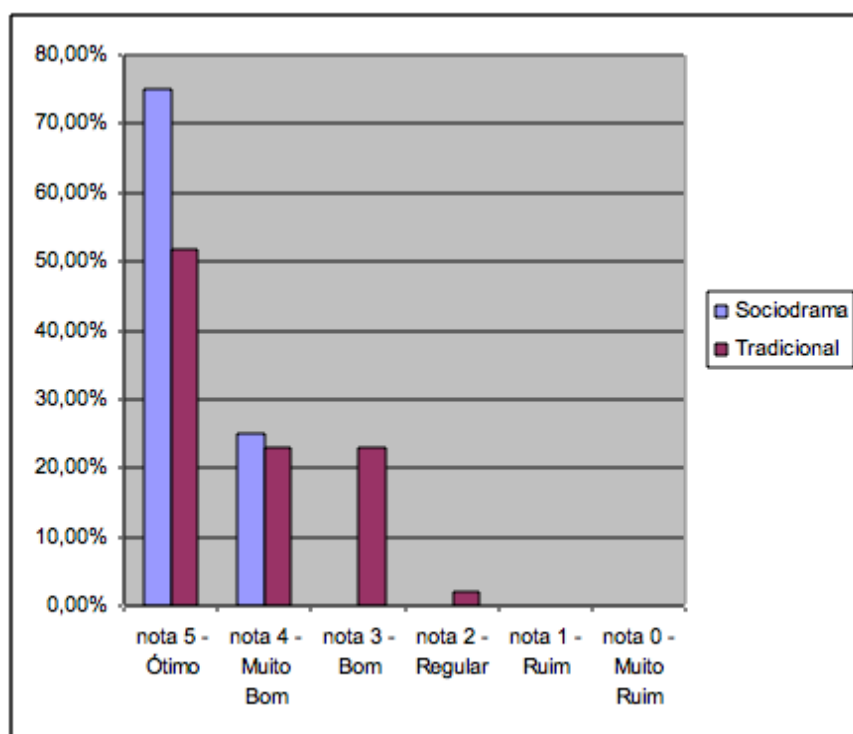


Gráfico 13: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Porca Brucelose

No trabalho em equipe de Sociodrama da Endometrite na égua só houve as avaliações ótima e muito boa. Já no Tradicional obtiveram ótimo, muito bom, bom, e regular. Novamente na metodologia Sociodrama não teve avaliações regular, ruim e muito ruim; apresentando assim $\frac{3}{4}$ de avaliação ótima e $\frac{1}{4}$ em muito bom. A avaliação classificada de ótimo representou metade das avaliações, dividindo com muito bom e bom na metodologia Tradicional no trabalho em equipe. (GRAF.14)



Gráfico

14: Porcentagem na avaliação do trabalho em equipe - Égua Endometrite

Em relação ao anunciar o prognóstico de infertilidade na égua com Endometrite a confiança foi semelhante nos dois métodos (69,20% e 61,50%). A única diferença marcante é no sentimento indiferença que no Sociodrama representou 1,90% e no Tradicional 17,30%). O sentimento tristeza no Sociodrama demonstrou 17,30 % e no Tradicional 9,60%. Ressaltando mais uma vez, que nesse trabalho da metodologia Tradicional especificamente, os alunos misturam os dois tipos de metodologias da mesma forma que no trabalho da porca com Brucelose. (GRAF.15)

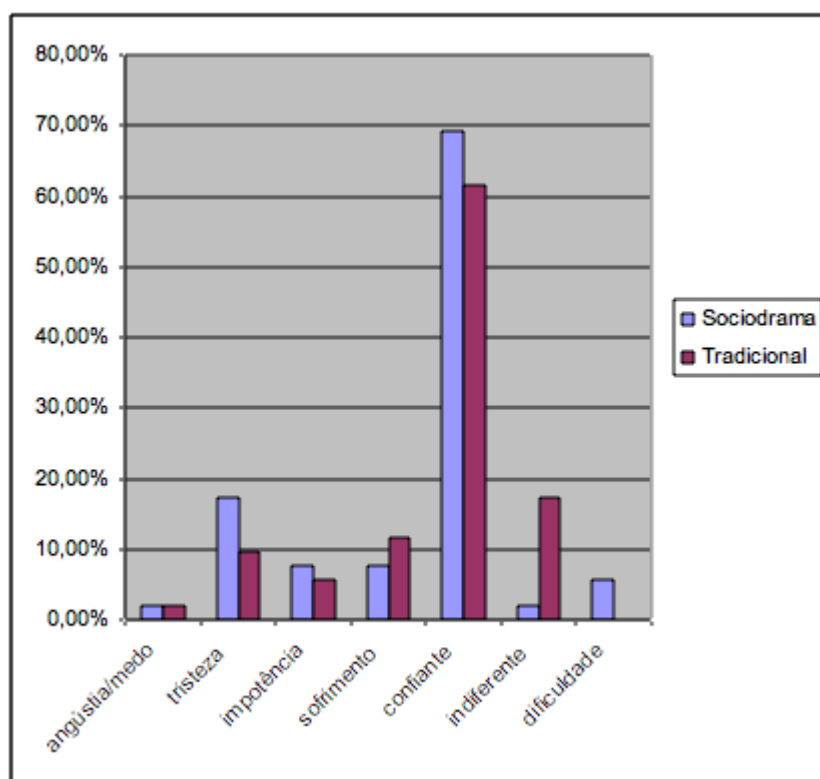
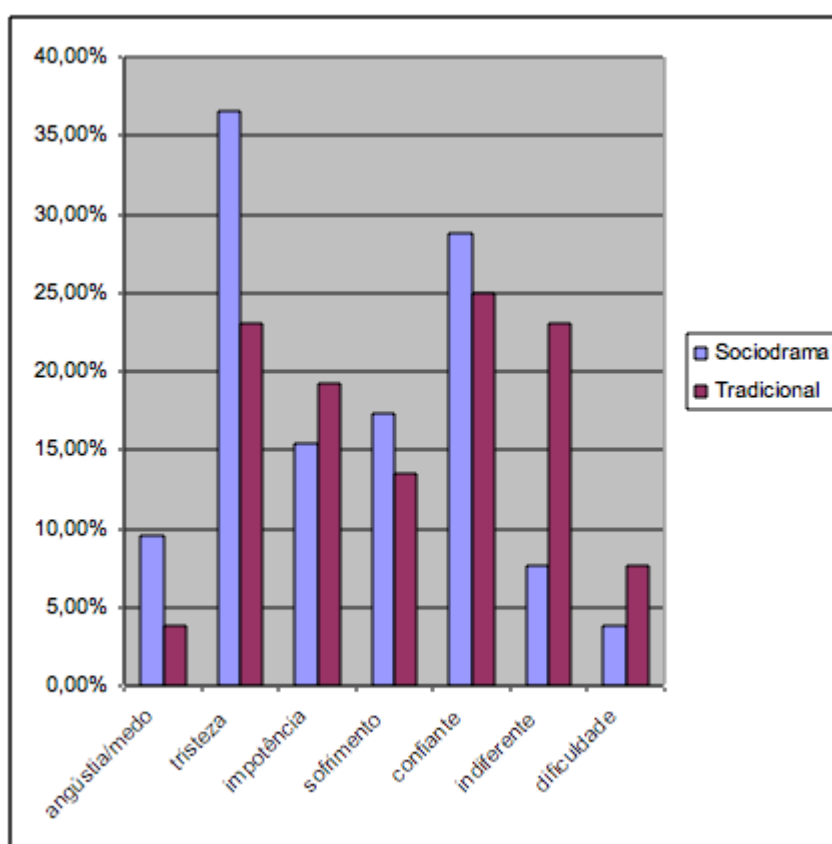


Gráfico 15: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico - Égua Endometrite

No papel do tratador os números foram bem homogêneos (impotência, sofrimento, confiança e dificuldade), apenas no sentimento indiferença onde mais uma vez o Tradicional superou o Sociodrama (23,10% a 7,70%, respectivamente). Já o sentimento tristeza onde o Sociodrama superou o Tradicional com 36,50% a 23,10%. (GRAF.16)



Gráfico

16: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do tratador - Égua Endometrite

Nas palavras mais relevantes nesse caso o aprendizado e curiosidade foram bem semelhantes, 73,10% no Sociodrama e no Tradicional de 65,40% e na curiosidade (28,80% e 17,30%). Entretanto, a humanização, motivação, a surpresa e entusiasmo tiveram um percentual bem maior no Sociodrama (51,90%, 36,50%, 32,70% e 32,70%) que no Tradicional (15,40%, 17,30%, 17,30% e 9,60%). (GRAF.17)

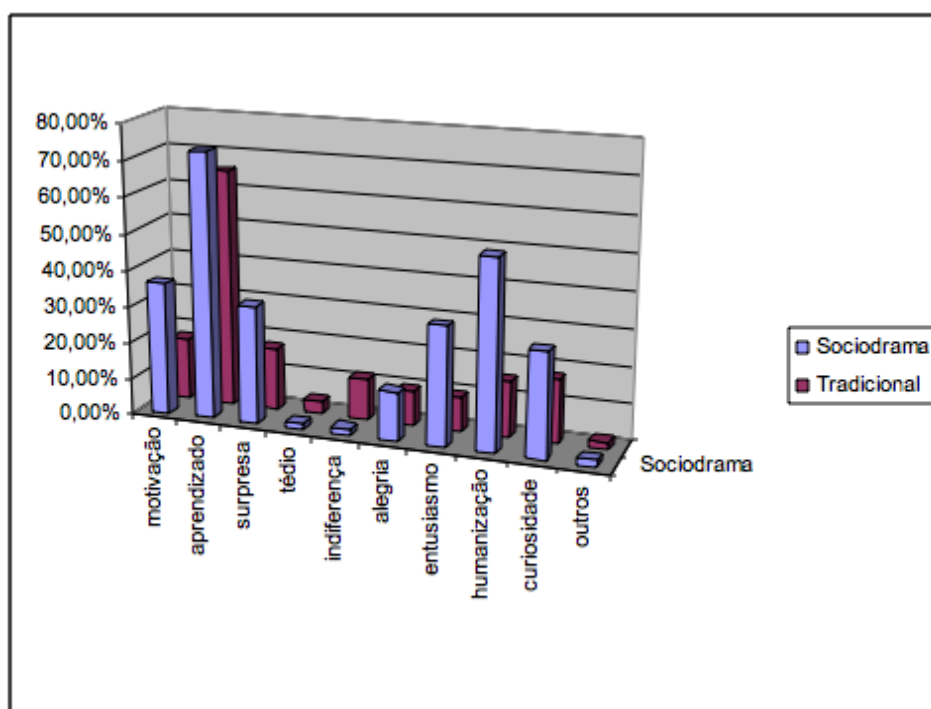
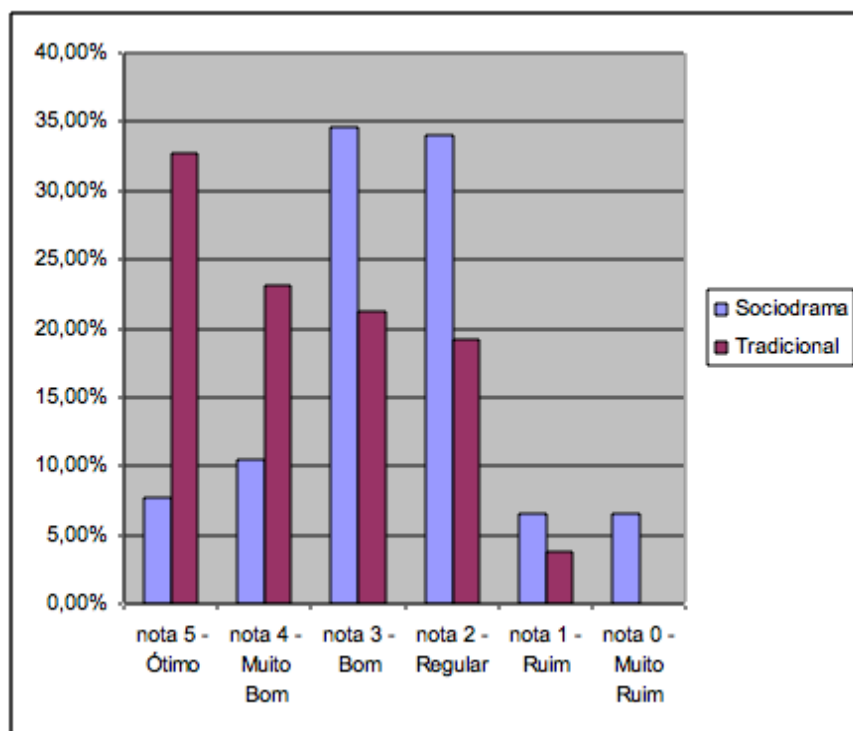


Gráfico 17: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Égua Endometrite

No caso do trabalho do Cisto Folicular na vaca os resultados foram surpreendentes e completamente contraditórios dos obtidos estatisticamente nas patologias anteriores. Em relação ao Tradicional, este teve nota muito superior ao Sociodrama nas avaliações por equipe, como ótimo (32,70% e 7,70%) e muito bom (23,10% e 10,50%). Como não se bastasse às avaliações classificadas regular, ruim e muito ruim que nos casos anteriores raramente eram citadas (pontuadas) nesse caso representaram quase 50,00% do total. (GRAF.18)



Gráfico

18: Porcentagem da avaliação do trabalho em equipe –Vaca Cisto Folicular

As sensações dos alunos ao anunciarem o prognóstico de infertilidade dos animais com Cisto Folicular foram bem semelhantes na metodologia Sociodrama e Tradicional. Contrariando mais uma vez os casos anteriores. Destaque para as diferenças de impotência no Sociodrama, 13,50% e no Tradicional 1,9% e confiança que o Tradicional superou o Sociodrama (38,50% a 19,20%). Chama atenção o sentimento indiferença que nos dois métodos foram bem semelhantes com 38,50 e 44,20 para o Tradicional, já que nas apresentações anteriores a indiferença era mais característica do Tradicional. (GRAF.19)

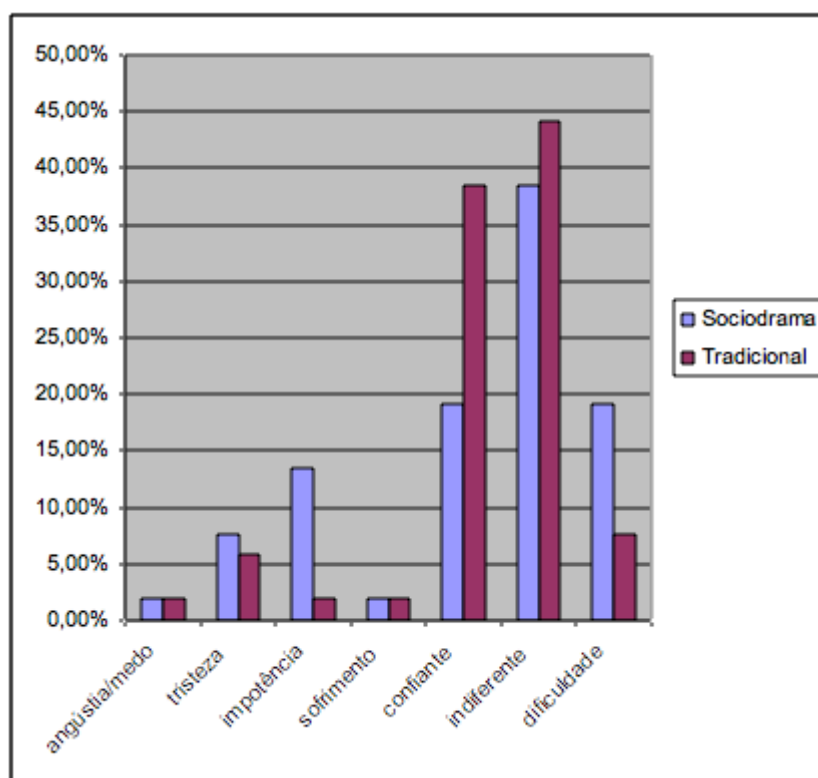
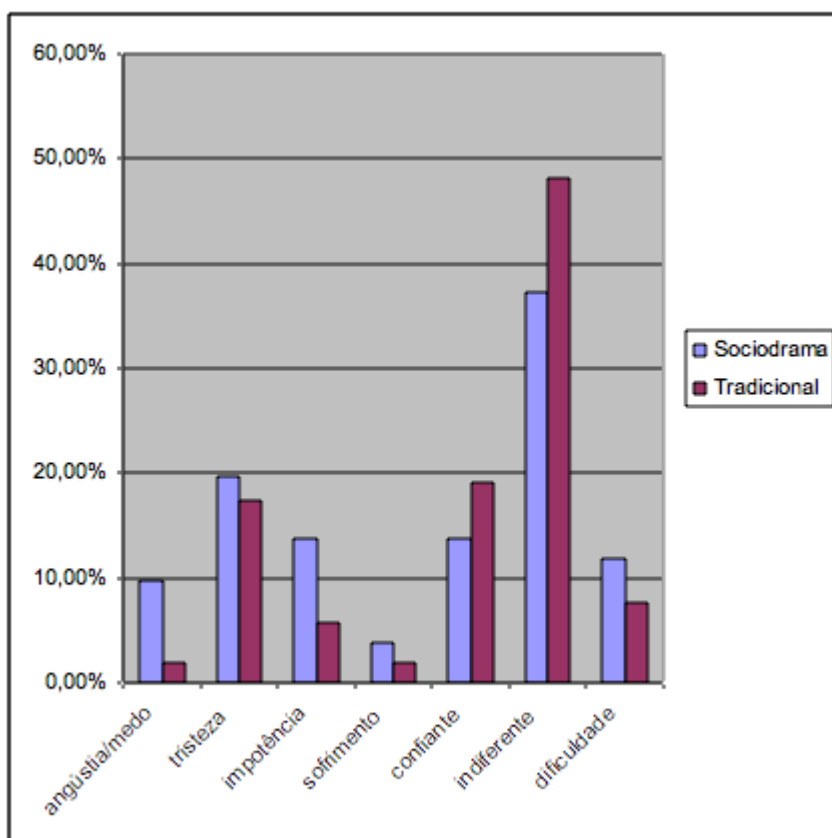


Gráfico 19: Porcentagem dos sentimento dos alunos (humanização) ao anunciar o prognóstico – Vaca Cisto Folicular

Quanto ao sentimento do aluno no papel do tratador novamente os resultados dos sentimentos (tristeza, sofrimento, confiança, dificuldade e indiferença) foram bem semelhantes nos dois métodos. Destaque para os sentimentos de angústia/medo que no Sociodrama foi 9,80% e no Tradicional 1,90% e impotência 13,70% no Sociodrama e 5,80% no Tradicional. (GRAF.20)



Gráfico

20: Porcentagem dos sentimentos dos alunos (humanização) no papel do tratador - Vaca Cisto Folicular

Em relação às palavras mais relevantes na apresentação do Cisto Folicular na vaca mais uma vez uma surpresa nesse caso. A motivação que vinha sendo um dos destaques da metodologia do Sociodrama foi superado pelo Tradicional (17,30% a 3,80%). O aprendizado que também era mais bem avaliado no Sociodrama foi superado pelo método Tradicional (55,80% a 28,80%). Já a sensação de indiferença que quase não era sentido e citado no sociodrama (48,10%) superou no Tradicional com (17,30%). Outra sensação que vinha sendo superior no Tradicional era o sentimento de tédio que nesse caso foi inferior (GRAF.21)

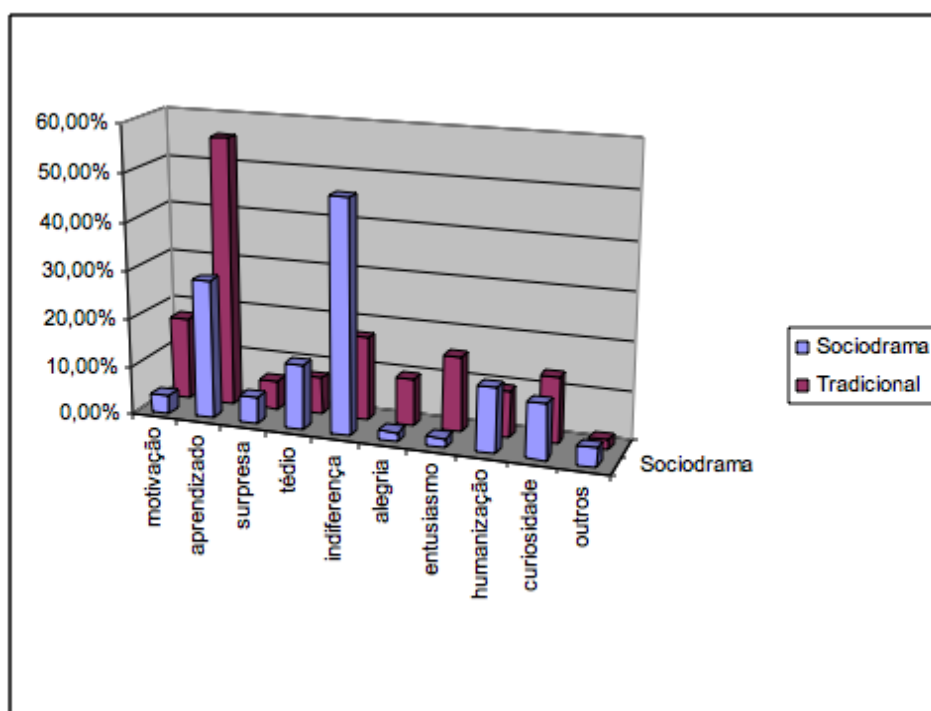


Gráfico 21: Expressões mais relevantes nos aprendizados Sociodrama e Tradicional - Vaca Cisto Folicular

Quanto a avaliação dos alunos em relação ao trabalho em equipe de todos os grupos apresentados na Metodologia do Sociodrama a maioria atingida foi a escala 5 que representa ótimo (53,74%) e em seguida de muito bom (24,50%). Também na apresentação geral da metodologia Tradicional encontramos um maior percentual de ótimo para trabalho em equipe, mas com uma taxa inferior (32,30%). Cabe ressaltar que o percentual de bom (32,30%) nesse método foi superior ao do Sociodrama (11,94%), e na classificação regular e ruim dobrou. (TAB 1 e GRAF.22)

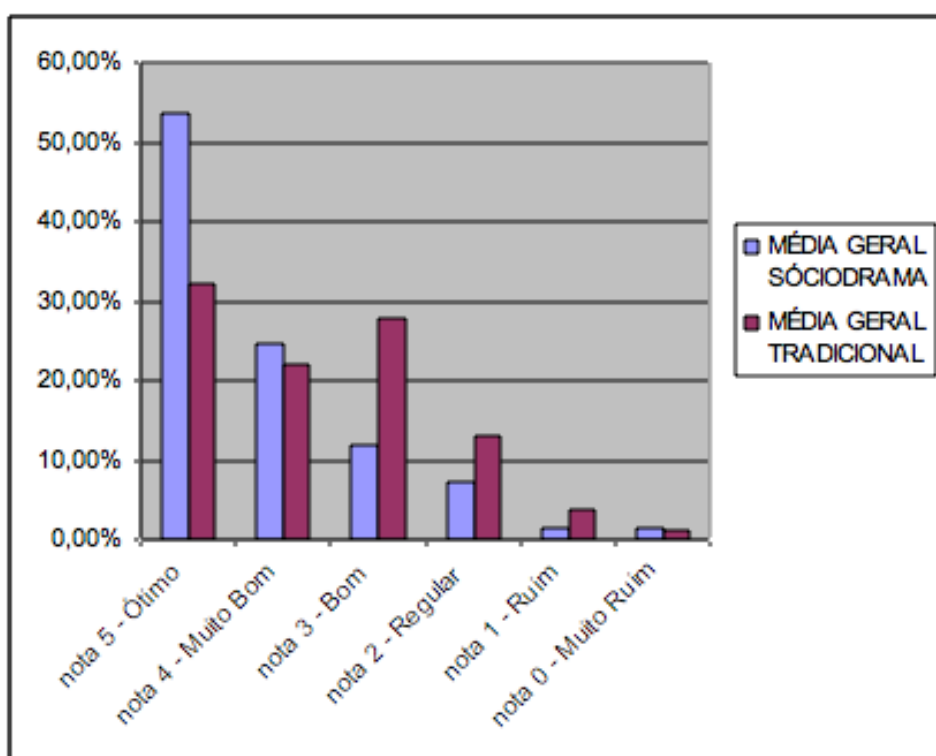


Gráfico 22: Comparação dos resultados da avaliação em geral em equipe

Em todos os trabalhos apresentados do Sociodrama e do Tradicional os sentimentos mais relevantes encontrados dos alunos foram respectivamente, aprendizado (64,22% a 58,48%), humanização (45,38% a 16,14%), motivação (21,92% a 11,54%), surpresa (18,86% a 10,00%), entusiasmo (15,78% a 6,92%), curiosidade (15,74% a 15,40%), indiferença (10,38% a 16,52%), tédio (4,22% a 13,46%), alegria (5,38% a 4,60%). (TAB 1 e GRAF. 23)

Tabela 1: Sentimentos mais relevantes - Sociodrama x Tradicional

	Sociodrama Média e Desvio Padrão	Tradicional Média e Desvio Padrão
Motivação	21,92%± 11,90%	11,54% ± 5,26%
Aprendizado	64,22%± 22,11%	58,48%± 7,75%
Surpresa	18,86%± 10,81%	10,00%± 5,52%
Tédio	4,22%± 5,86%	13,46%± 9,14%
Indiferença	10,38%± 21,11%	16,52%± 5,56%
Alegria	5,38%± 4,82%	4,60%± 4,82%
Entusiasmo	15,78%± 11,74%	6,92%± 5,72%
Humanização	45,38%± 18,00%	16,14%± 3,98%
Curiosidade	15,74%± 9,26%	15,40%± 2,69%
Outros	1,14%± 1,70%	0,76%± 1,10%

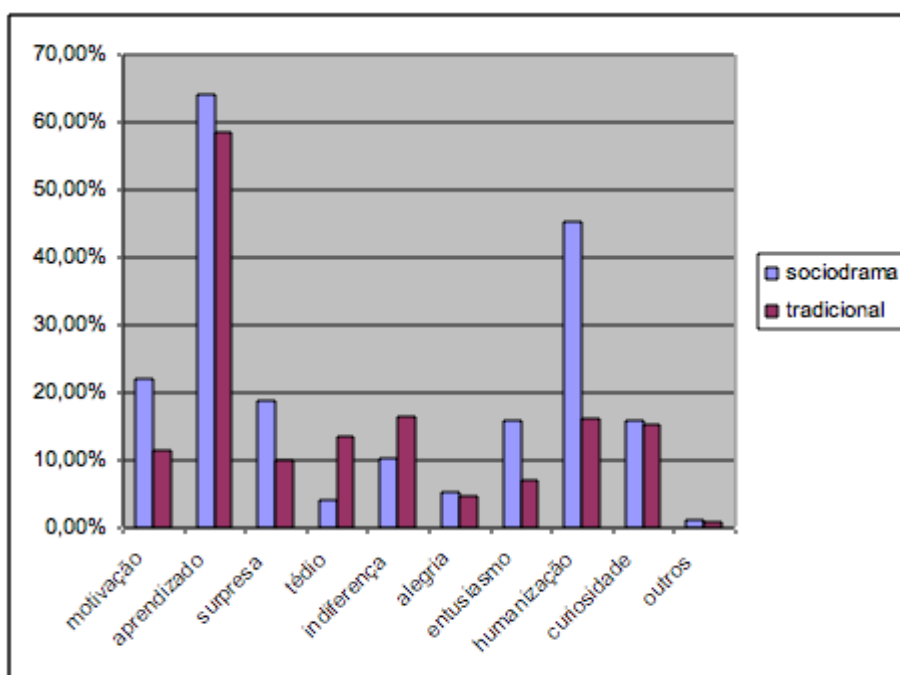


Gráfico 23: Competência Promotora: sentimentos mais relevantes da metodologia Sociodrama x Tradicional

6 DISCUSSÃO

O grande mérito desse trabalho foi o desafio de utilizar a Aprendizagem Ativa, com metodologia de Sociodrama com alunos ingressos no primeiro ano do curso de Medicina Veterinária como uma nova forma de transmitir o conhecimento. Importante ressaltar a minha expectativa como professor quanto ao desempenho dos estudantes, esse fato tornou-se como um ponto positivo na minha forma de ministrar a aula e na educação e no aprendizado do aluno.

Apesar desse trabalho ter sido apresentado inicialmente sob duas formas somente como Sociodrama e Tradicional, no momento das apresentações 2 grupos (n=10) utilizaram duas metodologias ao mesmo tempo. Estas foram observadas pelos próprios alunos apenas no momento da apresentação (dramatização e exposição). Cabe aqui ressaltar que conforme autores como Jucá et al., 2010; Henriques et al., 2014; Liberali e Grosseman, 2015 a Aprendizagem Ativa deve ser bem instruída e explanada ao alunos, principalmente aqueles que nunca tiveram contato com a dramatização de uma forma acadêmica. Fato esse que limitou um pouco os alunos nas suas apresentações, além do grupo de alunos ser grande e a pequena carga horária da disciplina.

A integração dos estudantes foi enraizada em contextos da vida real e introduzido a formação, teoria, prática e pesquisa nos trabalhos apresentados. Tanto a metodologia do Sociodrama quanto a do Tradicional foi possível notar esses fatores. A apresentação de um trabalho Tradicional foi possível observar claramente o contexto da vida real, já que este grupo realizou trabalho no campo, permitindo assim a junção da teoria com a prática. Não ocorrendo assim o isolamento e a fragmentação. O Sociodrama também permitiu uma vivência real principalmente no papel do médico-veterinário. Os autores evidenciam a importância da espontaneidade e criatividade (NERY et al., 2006; CANEL & PELICIONI, 2007; MARINEAU, 2013 de acordo também com nosso estudo.

Quanto a avaliação dos alunos em relação a competência colaboradora de todos os grupos apresentados na Metodologia do Sociodrama no trabalho em equipe a maioria atingida foi a classificada como ótimo (53,74%) e na metodolo-

gia Tradicional encontramos um percentual de ótimo para trabalho em equipe em 32,30%. Enquanto na metodologia Tradicional a classificação regular e ruim demonstrou um percentual alto. Demonstrando que os impactos sobre o ensino, em que no mundo as informações sofrem mudanças a todo o momento e com as novas tecnologias de comunicação, os professores se vêem desafiados a mudanças e novas formas de conhecimento conforme os autores. (NERY et al., 2006; COLARES, 2004; COLARES E ANDRADE, 2009; GUISANDE et al., 2009; COTTA et al., 2013; HENRIQUES et al., 2014; FLERY, 2015).

Quanto aos sentimentos dos alunos como protagonista no papel de médico-veterinário ao comunicar o prognóstico de infertilidade a grande maioria apresentou como confiante, confirmando a competência estudiosa. Enquanto aos sentimentos dos alunos nos papéis de proprietário ao receber a notícia de infertilidade de seus animais prevaleceram os seguintes sentimentos no Sociodrama: tristeza, angústia/medo e sofrimento. Já no Tradicional quanto aos sentimentos houve maior dificuldade explicar e o que predominou foi a indiferença. Abrindo assim um espaço para reflexões crítica do desenvolvimento do médico-veterinário e profissionais da saúde, de acordo com autores KAUFMAN, 1998; MORENO, 1993 *apud* CANEL & PELICIONI, 2007; JUCÁ et al., 2010; COLARES & ANDRADE, 2009; ÖZBAS & TEL, 2015. Por isso, a importância da competência promotora nos cursos de medicina-veterinária devem ser mais explorada e preconizada.

NERY, 2006, COLARES & ANDRADE, 2009 são a favor de avaliar critérios que incluam a participação e o engajamento nas atividades, bem como critérios associados à qualidade, criatividade, desempenho individual e do grupo. Sendo assim, os parâmetros avaliados dos estudantes foram qualitativos, tais como criatividade, liderança, participação, utilização do conteúdo, grau de profundidade na abordagem do conteúdo, além de preenchimento dos questionários e texto escrito. Consequentemente, os alunos foram mais estimulados a dramatizar e principalmente a se auto-avaliarem e avaliarem uns dos outros.

Nos trabalhos apresentados sob a forma de Sociodrama os sentimentos que predominaram foram humanização, motivação, surpresa, entusiasmo. A forma em que os grupos encenaram os diferentes temas de infertilidade demonstraram que

alguns possuíam talentos e aptidões para a dramatização dando uma maior autenticidade no requisito humanização, tristeza, sofrimento e impotência nos respectivos papéis. Em contrapartida, o esforço dos estudantes foram valorizados, o entusiasmo e alegria incentivados. A característica como a humanização (competência promotora) que na atualidade tem sido cada vez mais ausente foi adequadamente representada. A procura por estratégias que possibilitem a melhoria do contato humano entre médico, médico-veterinário e pacientes tem chamado atenção e assemelham aos nossos registros conforme vários autores MORENO, 1997; KIPPER, 1992; CANEL E PELICIONI, 2007, MENESES & SANTOS, 2013; JUCÁ et al., 2010; MENESES & SANTOS, 2013; LIBERALI & GROSSEMAN, 2015; PSALTI, 2015.

As competências promotora, colaboradora, comunicadora e estudiosa sobressaíram muito com a nova metodologia adotada nesse estudo de Aprendizagem Ativa. A arte de dramatizar estimulou claramente as competências, conseqüentemente estimularam de uma forma bem lúdica o aprendizado.

7 CONCLUSÕES

Na atualidade a sociedade requer uma ação criativa e espontânea, articulada e participativa para nossos discentes e a metodologia Sociodrama aplicada nesse estudo nos corroborou uma nova forma de transmitir os conhecimentos de forma lúdica e real. O Sociodrama nesse caso confirmou a essência da metodologia, no qual a aprendizagem, qualidade do trabalho em equipe e a motivação superaram o método Tradicional. A demonstração do entrosamento e satisfação entre todos os estudantes do primeiro ano da turma de Fisiologia Animal foi claramente percebido pelos docentes e relatado também pelos discentes.

O estudo comprovou que a técnica de representar, sinalizar e verbalizar sentimentos como tristeza, sofrimento, angústia, impotência, dificuldade e confiança possibilitou transmitir de forma mais humanizada o prognóstico de infertilidade. O sentimento que mais prevaleceu na maioria dos grupos apresentados ao comunicarem o prognóstico de infertilidade foi o de confiança, o que solidificou as competências promotora (humanizadora), colaboradora, comunicadora e estudiosa.

A Fisiopatologia da Reprodução nas espécies especificadas foi apresentada sob duas formas nos permitindo constatar que tanto as apresentações de forma Tradicional como o do Sociodrama necessita de comprometimento, foco, dedicação, estudo, tecnologia e inspiração para que obtenha um *feedback* positivo.

A forma da exposição das cadeiras (círculo Socrático) no cenário, no caso sala de aula dos alunos foi fundamental e de grande importância para apresentação, compreensão e participação dos estudantes. Principalmente, em turmas grandes (84 alunos) e alunos ingressantes no curso de graduação. A Aprendizagem Ativa tem que ser bem instruída e explanada aos alunos, principalmente para aqueles que nunca tiveram contato com a dramatização de uma forma acadêmica. Além de uma carga horária maior na disciplina.

A metodologia do Sociodrama é uma importante ferramenta na educação de alunos de graduação na Medicina Veterinária e nas áreas de Saúde. São necessários novos estudos e ou em diferentes contextos.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. S.; GUISANDE, M.A.; PEREIRA, A.; JOLI, C.; DONACIANO, B.; MENDES, T.; RIBEIRO, M.S. **Actas do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**, v.10, p.4282-4292, 2009.

BLANC. A; BOUTINAUD. J. Psychodrama in France and group elaboration of counter transference: Therapeutic operators in play therapy. **Int .Psychoanal**, v.15, p.10-11, 2016.

CANEL, R.C; PELICIONI, M.C.F. Psicodrama Pedagógico: uma técnica participativa para estratégias de promoção de saúde. **O mundo da saúde**, v.31, n.3, p. 426-433, 2007.

CARBONE, P.P; BRANDÃO, H.P.; LEITE, J.B.D; VILHENA, R.M.P. **Gestão por competência e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 176p.

CASATE, J. C; CORREA, A.K. The humanization of care in the education of health professionals in undergraduate courses. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.46, n.1, p.212-218, 2012

COLARES, M.F.A. **Reflexões e vivências de estudantes de Medicina do ciclo básico através do Sociodrama Educacional**. 2004. 263p. Dissertação de Doutorado em Ciências, área de Psicologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP, 2004.

COLARES, M.F.A.; ANDRADE, A.S. Atividades grupais reflexivas com estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação médica**, v.33, n.1, p.1-12, 2009.

COTTA, R.N.; COSTA,G.D.; MENDONÇA, E.T. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. **Ciências & Saúde Coletiva**, v.18, n.6, p.1847-1856, 2013.

COZOLINO, L. **The Neuroscience of Psychotherapy: Healing the social brain**. New York: Norton, 2010. 459 p.

CUKIER, R. **Palavras de Jacob Levy Moreno**: vocabulário de citações do Psicodrama, da Psicoterapia de grupo, do Sociodrama e da Sociometria. São Paulo: Ágora, p.161, 2002

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir: **Relatório da UNESCO da comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. 4 ed. Cortez, 2000. 288 p.

FLEURY, H.J.; MARRA M.M.; KNOBEL, A.M. Social Psychotherapy in Brazil. **Int. J. Group Psychother**, v.65, n.4, p. 627-35, 2015.

GUISANDE, A.S.M.A.; PERERIA, A.; JOLI, C.; DONACIANO, B.; MENDES, T.; RIBEIRO, M.S. Escala de competências de estudo (ECE-SUP): Fundamentos e Construção. **Actas do Congresso Internacional Galego- Português de Psicopedagogia**, v.2, p.4282-4292, 2009.

HARMANN, E. M. O Sociodrama pedagógico e educação em saúde: possibilidade de diálogo compartilhamento de saberes e práticas. **Revista da Faculdade de educação - UNB**, v.4, n.7, p. 7-8, 1999.

HENRIQUES, V.B., PRADO, C.P.C.; VIEIRA, A.P. Editorial convidado: aprendizagem ativa. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v.36, n.4, p.1-3, 2014.

JUCÁ et al. A comunicação do diagnóstico "sombrio" na relação médico-paciente entre estudantes de Medicina: uma experiência de dramatização na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.34, n.1, p.57-64, 2010.

KAUFMAN, A. Role-playing. In: Monteiro, R.F. **Técnicas fundamentais do Psicodrama**, São Paulo: Agora, p.151-161, 1998

KLIGERMAN, D.C.; VILELA, H.; CARDOSO, T.A.O.; COHEN, S.C.; SOUSA, D.; LA ROVERE, E. Sistemas de indicadores de saúde e ambiente em instituições de saúde. In: **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 12, n. 1, p. 199-211, 2007.

KIPPER, D.A. Psychodrama: group psychotherapy through role playing. **Int. Group Psychother**, v.42, n.4, p.495-521, 1992.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 263p. 1994.

LIBERALI, R.; GROSSEMAN, S. Use os Psychodrama in medicine in Brazil: a review of the literature. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. v.19, n.54, p. 561-571, 2015.

MARINEAU, R.F. The cradle of Moreno's Contribution. In: HOLMES, P.; KARP, M.; WATSON, M. **Psychodrama since Moreno**. London: Rotledge, 1994.

MARINEAU, R.F. A integração da Herança de Moreno. **Revista Brasileira de Psicodrama**, v.21, n.1, p.15-19, 2013.

MENESES, I.P. M; SANTOS, S.E.B. Papel de Diretor de Sociodrama: competências e limitações. **Revista Brasileira de Psicodrama**, v.2, n.1, p. 4-10, 2013

MESQUITA, A. M. O. O psicodrama e as abordagens alternativas ao empirismo lógico como metodologia científica. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.20, n.2, p.1-7, 2000.

MORENO, J.I. **Psicodrama**. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 1997. 492p.

MORENO, 1974 apud NERY, M. P.; COSTA, L.F; CONCEIÇÃO, M.I.G. O Sociodrama como método de pesquisa qualitativa. **Paidéia**, v.16, n.35, p.305-313, 2006.

NERY, M. P.; COSTA, L.F; CONCEIÇÃO, M.I.G. O Sociodrama como método de pesquisa qualitativa. **Paidéia**, v.16, n.35, p.305-313, 2006.

ÖZBAS, A.A; TEL, H. The effect of a psychological empowerment program based on psychodrama on powerment perception and burnout levels in oncology nurses: Psychological empowerment it oncology nurses. **Palliat Support Care**, v.14, n.4, p.393-401, 2016.

PSALTI, I.S.M. Intuitive psychosociodramabefeore Moreno: a Christmas carol by Dickens. **Rev. Bras. Psicodrama**, v.23,n.2, p 42-54,2015.

ROMANA, 1992 apud CANEL, R.C; PELICIONI, M.C.F. Psicodrama Pedagógico: uma técnica participativa para estratégias de promoção de saúde. **O mundo da saúde**, v.31, n.3, p. 426-433, 2007

ROSA, E.A.; SIMÕES, J.C.S. O universo psicológico do futuro médico. **Rev. Med. Res.**, v.15, n.1, p. 50-55, 2013.

SOARES, T.M.; FERNADES, N.S; FERRAZ,M.S.B.; RIANI, J.L.R. A expectativa do professor e o desempenho dos alunos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.26, n.1, p.1-20, 2010.

ZIMMERMAN, B. J. Becoming a self-regulates learner: an overview. **Theory into Practice**, v.41, p. 64-70, 2002.

YOKOYAMA. M. Support for Adult ASD in Medical Rework Program: Mutual communication program and psychodrama. **Seichin Shinkeigaku Zasshi**, v. 117, n. 3, p. 212-20, 2015.

ANEXOS



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Aluno (a): _____ Local (moradia): _____

QUESTIONÁRIO SOCIODRAMA (PRESTE ATENÇÃO AO RESPONDER)

GRUPO 1

1- Qual o tipo de metodologia utilizada no grupo apresentado?

☐ Sociodrama ☐ Tradicional ☐ Sociodrama e Tradicional

2- Como você avaliou o trabalho em equipe do grupo apresentado? Como foi trabalhar em equipe? Marque a resposta de 0 a 5, no qual 0-muito ruim 1- ruim 2- regular 3- bom 4- muito bom 5- ótimo. ☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

3- Como você sentiu ou sentiria (humanização) no papel do médico - veterinário ao **anunciar** o prognóstico de infertilidade?

☐ angústia /medo ☐ tristeza ☐ sofrimento ☐ impotência ☐ confiante ☐ indiferente ☐ dificuldade

4- Como você sentiu ou sentiria (humanização) no papel do proprietário ou tratador?

☐ angústia/medo ☐ tristeza ☐ sofrimento ☐ impotência ☐ confiante ☐ indiferente ☐ dificuldade

5- Marque as palavras que foram mais relevantes no aprendizado do Sociodrama ou no aprendizado tradicional de cada grupo apresentado. ☐ motivação

☐ aprendizado ☐ surpresa ☐ tédio ☐ indiferença ☐ alegria ☐ entusiasmo ☐ humanização ☐ curiosidade ☐ outros _____.

6- Você acha importante que se discuta no ciclo básico, questões relativas ao papel profissional do médico-veterinário no tema apresentado?

☐ SIM ☐ NÃO ☐ NÃO SEI

TERMO DE CONSENTIMENTO

Nós, alunos do Grupo 1, do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO, abaixo assinados, devidamente esclarecidos, declaramos que temos interesse em participar e autorizamos a publicação dos dados do projeto intitulado “SOCIODRAMA X TRADICIONAL” que tem como pesquisadora responsável à professora Dala Kezen V. H. Leite, especialmente com o objetivo da pesquisa Nova Metodologia - Aprendizagem Ativa.

Teresópolis, 01 de junho de 2016.

Assinatura do Aluno(a)

Assinatura do Aluno(a)

Assinatura do Aluno(a)

Assinatura do Aluno(a)

Assinatura do Aluno(a)

Assinatura do Aluno(a)

Assinatura do Aluno(a)

Sociodrama Porca Brucelose 2 Todas as alterações foram salvas no Drive ENVIAR

PERGUNTAS RESPOSTAS 52

AA Sociodrama X Tradicional

AA PORCA BRUCULOSE 2

SOCIODRAMA

1- Qual o tipo de metodologia utilizada no grupo apresentado?

☐ Sociodrama
☐ Tradicional
☐ Sociodrama e Tradicional

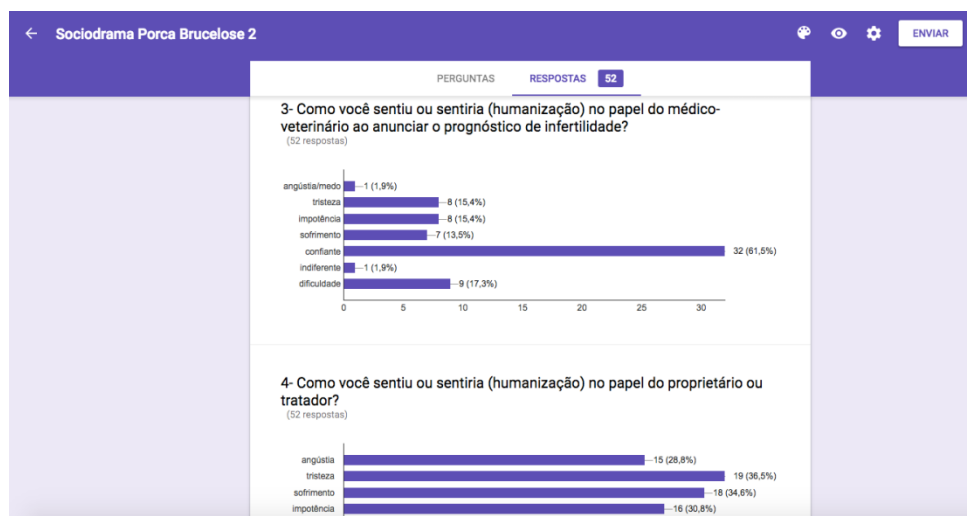
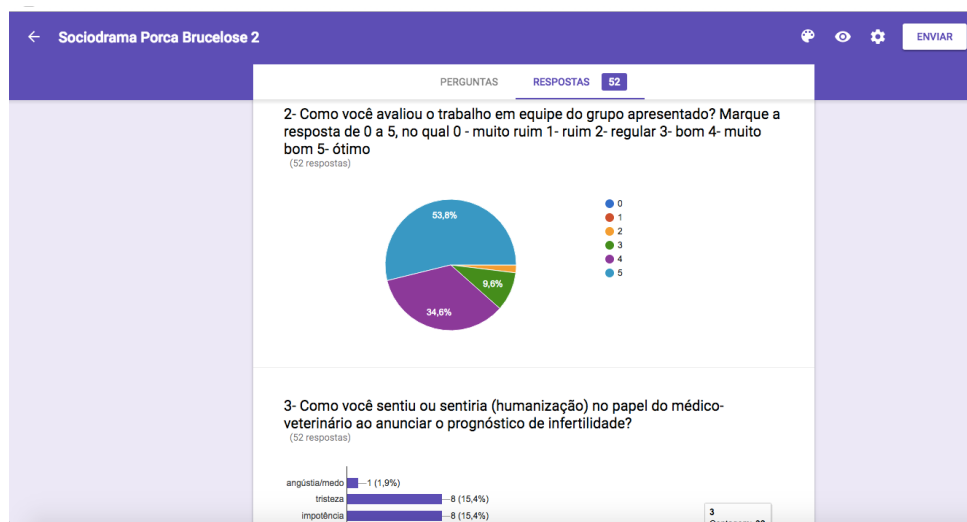


FIGURA 8: Dados computados no programa googleforms.